

Guarda Municipal 'estoura' bunker de droga instalado em bueiro na periferia

Traficantes usavam estrutura de escoamento de águas pluviais na Vila Formosa para estocar e vender maconha e crack; grades da galeria eram fechadas com corrente e cadeado

A Guarda Municipal de Campinas "estourou" na madrugada de ontem um bunker usado para armazenar e vender drogas que estava instalado em um bueiro da Vila Formosa, na periferia do município. No local, os agentes apreenderam 4.667 porções de

maconha e crack, que totalizaram 5,84 quilos. Além de adaptarem internamente a galeria de escoamento de água pluvial para as suas atividades, os traficantes usavam corrente e cadeado para fechar a grade que dá acesso às instalações subterrâneas e,

consequentemente, à mercadoria. Além dos entorpecentes, os GMs também encontraram no bunker um simulacro de espingarda e 13 celulares. Um suspeito que estava no interior do bueiro no momento da abordagem conseguiu fugir. **PÁGINA A16**



Unidade é reivindicada pelas 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas, que vêm enfrentando superlotação dos hospitais que atendem via Sistema Único de Saúde

Estado ainda analisa pedido de construção do Hospital Metropolitano

PÁGINA A4



A despeito do aumento, preço médio da refeição fora do lar em Campinas está abaixo do praticado em âmbito estadual (R\$ 57,09) e federal (R\$ 51,61)

Valor médio da refeição fora do lar sobe 11% e atinge R\$ 47,78

PÁGINA A5



Funcionários removem piso que dá acesso à cripta da Catedral Metropolitana de Campinas: "certidão de nascimento" do terreno onde o templo foi construído foi assinada na última quarta-feira

Após 141 anos de sua inauguração, Catedral de Campinas obterá matrícula do terreno no qual foi construída

PÁGINA A7

Polícia Federal deflagra operação para combater fraudes contra o INSS com a participação de servidores

PÁGINA A6

Diante do Operário, no Majestoso, Ponte busca reabilitação e novo impulso na luta pelo acesso

PÁGINA A10

editorial

A certidão de nascimento da Catedral

A assinatura da "certidão de nascimento" da Catedral Metropolitana de Campinas, ocorrida em 21 de agosto, marca um momento histórico e de grande relevância para a cidade. A elaboração da Ata Notarial do terreno da Catedral pelo 7º Tabelião de Notas de Campinas, Carlos Brasil, e seu subsequente registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis, representam um passo fundamental para a preservação e valorização deste importante patrimônio cultural e religioso. **PÁGINA A3**

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

GRUPO **RC**

CONSELHO EDITORIAL

Presidente

Sylvio de Godoy Neto

Membros

José Renato Nairini

Jorge Alves de Lima

Mário Gamero

Xeque-Mate

CARLOS CRUZ
carloscruz@paulista.org.br



Prognóstico...

A pesquisa divulgada hoje pelo Datafolha surpreende pela velocidade em que registra o crescimento da candidatura do influenciador digital Pablo Marçal, que registra empate técnico com Guilherme Boulos e Ricardo Nunes.

Se considerarmos que a campanha ainda não atingiu o estágio em que verdadeiramente exerce forte influência na opinião pública, que é o "horário eleitoral gratuito" pelos canais de televisão abertas, veremos que outros fatores, hoje, exercem tão forte influência, ou até maior. No caso de Marçal, dois fatores podem explicar esse brutal e prematuro crescimento: o primeiro, sua presença e postura nos "debates" já ocorridos, em que assumiu postura beligerante, agressiva e contundente contra seus oponentes, em especial contra o "esquerdista" Boulos, chegando a sugerir que ele seja usuário de "cocaína".

Essa postura e estratégia parece ter se mostrado, em termos eleitorais, eficiente ante as pesquisas realizadas após os eventos, como também pelo fato de seus adversários terem acusado o "golpe", recusando-se a comparecerem no Debate promovido pela Revista Veja São Paulo, e terem representado contra ele junto à Justiça Eleitoral.

...iniciais

O segundo fator que explica o crescimento abrupto de Pablo Marçal, é a crescente influência da mídia eletrônica, da "rede social", sobre a opinião pública e na tendência de votos. Métodos antigos como distribuição de "santinhos", adesivos, comícios e palanques estão cada vez mais "dêmodé", dando lugar para a comunicação pela via eletrônica. É um claro e sinal de que o resultado dessas eleições poderá oferecer grandes surpresas. Pablo Marçal, conhecido como "influenciador digital", com um exército de treze milhões de

"seguidores" pode ser considerado um exemplo dessa nova fonte de escolha. Esperar para ver a evolução, de olho lá, e de olho aqui. Lançamento... Davi Neto, em clima de otimismo e entusiasmo lança hoje, oficialmente, sua candidatura na Red Eventos a partir das dezenove horas, tendo Valdir Parisi como candidato a Vice-Prefeito. Davi Neto foi o Vereador com a maior votação na história de Jaguariúna e desmonta como forte liderança de uma nova geração que emergirá das urnas de seis de outubro.

...prestigiado

Confirmaram presença no evento o Presidente Nacional do PP, Senador Ciro Nogueira, o Presidente Estadual, o Deputado Federal Maurício Neves, os Deputados Federais Carlos Sampaio, Delegado Bruno Lima, o Delegado Palumbo e os Deputados Estaduais Thiago Aurichio e Felipe Franco. Davi vem com força.

Mercadão...

A Administração informa que a reforma do Mercado está entrando em nova fase, com a finalização do "mezanino", tendo a "laje" recebida o "concreto" que, depois da secagem, pode ser dado início às intervenções nos "boxes". A secagem deverá levar aproximadamente trinta dias, mas em oito dias poderão ser retiradas algumas estacas, e o comerciantes poderão iniciar as adequações.

...em movimento

Na próxima segunda-feira, os permissionários receberão o "manual" com as regras a serem observadas para qualquer tipo de intervenção nos boxes. Segundo os responsáveis, as obras seguem dentro do cronograma previsto conforme padrões definidos no projeto, devendo ser concluídas neste segundo semestre.

Emprego

Arthur Orsi, Secretário de Emprego e Renda anuncia para hoje, no Shopping Parque das Bandeiras, mais um Mega Feirão das Oportunidades, com previsão de oferta de mil e seiscentas vagas através do CEPAT - Centro Público de Apoio ao Trabalhador de Campinas.

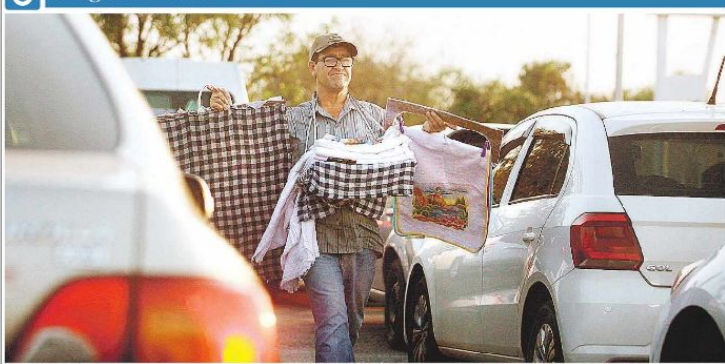
O Secretário Orsi tem realizado um trabalho de fôlego e criado frentes de trabalho para a população jovem, que busca oportunidades.

ORDEM DO DIA

"A gente vive em qualquer lugar, a vida está cá dentro e não lá fora".

Dostoiévski

imagem do dia



Vendedor de panos de prato enfrenta o trânsito para garantir o pão do dia

Instagram: @kamaribeiro

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

Baila comigo

GUSTAVO MAZZOLA

Cruzava o centro histórico da pequena Avaré, cidade onde eu morava desde meados dos anos 50. Era onde se erguia, bem a frente do coreto secular, uma fonte luminosa com figuras de ninfas esculpidas ao seu redor: um maravilhoso conjunto arquitetônico inspirado na mitologia grega, que mostrava titãs carregando nos ombros uma plataforma e, sobre ela, as figuras de quatro musas, a música, a pintura, a poesia e a escultura.

Percebi que admirava tudo aquilo, um senhor de meia idade, e de inteligente e de transparente simpático. Cheguei mais perto, puxei uma conversa descompromissada: afinal, aquele trabalho de escultura tinha muito a ver comigo. Havia sido feito pelo meu pai, o escultor Fausto Mazzola, em seu ateliê, nos fundos de nossa casa. Num rápido diálogo, trocamos ideias ali mesmo sobre a obra, notando seu forte sotaque italiano. À noite fui descobrir que o senhor, com quem havia conversado informalmente, não era senão o famoso maestro Enrico Simonetti, cuja orquestra iria se apresentar na festa mais esperada do ano, o réveillon de 1960. O evento aconteceria naquela noite no mais requintado clube social da cidade.

Fim de ano: era o tempo dos grandes bailes, na época, o ponto alto das nossas vidas em sociedade. Momentos inesquecíveis, vividos com as grandes orquestras: além da famosa de Enrico Simonetti, brilhavam outras como a de Sylvio Mazzuca, a de Severino Araújo, a Tabajara, encantando associados de clubes sociais, não só de Avaré, como de muitas cidades do interior, com suas performances, sucessos musicais nas emissoras de rádio de todo o país.

Alguns meses depois, por ocasião da minha formatura no ginásio, a festa não ficaria completa se não contasse



com uma boa orquestra animando o esperado baile. E isso acontecia.

Nunca fui mesmo convidado a danças de salão. Aos quinze anos, no entanto, precisava estar pronto para os passos das sambas canções, foxtrots, boleros e da maravilhosa Valsa dos Formados: naquela noite iria acontecer o grande baile de conclusão do ginásio... e eu não podia fazer feio diante da família, dos amigos, das amigas e colegas.

"Dois passos à frente, um à direita; um rodopio com a dama passando por baixo de seus braços". Eu já havia ensaiado tudo em casa, seguindo as instruções do livrinho de danças, mas, pressentia que na hora de mostrar os meus conhecimentos, iria dar tudo errado. Não deu outra: era um tal de pisar no pé da minha parceira, chutar suas canelas, pedir desculpas com um sorriso amarelo.

Passou o tempo e, já então em Campinas nos anos 70, sentia que não existia mais aquele clima das grandes orquestras. Agora, dançávamos ao som de conjuntos musicais, regionais, bandas, que "esqueitavam" o movimento

da juventude. Eram famosas as "brincadeiras dançantes" de sábado à noite no Clube Semanal de Cultura Artística.

Uma situação que me intrigava: a separação que se dava no meio do salão. De um lado, as meninas e meninos da cidade, congregateiros, somente entre eles. De outro, o pessoal de fora, "os estrangeiros", em geral estudantes que vinham a Campinas para cursar as Faculdades locais. Separavam-se, naturalmente, como o óleo da água, e ninguém se arriscava a quebrar aquele código não escrito.

Nos anos 80, uma novela de audiência nacional através da televisão, incentivava as danças de salão: Baila Comigo, em 1981, era o enlevo da juventude - e até dos mais avançadinhos na idade. O trabalho televisivo escrito por Manoel Carlos alcançava recordes de audiência em todo o Brasil, reunindo grandes estrelas e astros famosos, como Lúcia Blumfeld, Tony Ramos e Fernanda Montenegro.

Ainda no ritmo das comemorações, no começo de um novo ano, também no Clube, e nos tantos outros clubes sociais da cidade, eram famosos os Bailes Carnavalescos,

com seus reis momos e escolhas das melhores fantasias. Dançava-se, pulava-se, bebia-se muito - socialmente, é claro. Numa dessas saúdas notadas, eu, que de hábito não chegava perto de nenhuma bebida, me excedi tanto, que cheguei a chamar o Rei Momo de "Seu King" e me tornar inconveniente com algumas senhoras vizinhas da nossa mesa. Meu saudoso cunhado Danilo é quem me contava isso, às gargalhadas.

O Baile de Gala do Tênis era o mais esperado acontecimento social em Campinas, com todos a rigor, as senhoras e senhoritas em aparados modelos apropriados para a ocasião. Dava gosto acompanhar a entrada dos foliões aos salões do clube, no início da madrugada.

Hoje, nesse fim de ano, aqui estou eu no meio de um balinho particular na sala da minha casa. Ainda não gosto de bailes, como disse no começo dessa história, mas, desta vez, existe uma razão especial: dançamos aqui sozinho nesta noite, eu e a minha mulher Maria Cândida, da mesma forma que eu dançava nos tempos dos grandes bailes em Avaré: não sei seus pés, do começo ao fim da música que rodava maravilhosa no estêreo.

Vêm-nos à lembrança os cinquenta anos de nossa união, data que iremos comemorar logo mais em dezembro. Um momento especial, em meio a uma aura de doce ternura: merecia um baile de gala abrilhantado com uma daquelas grandes orquestras do passado. Mas a nossa dança ultrapassa todos os limites: dois passos à frente, um à direita; um rodopio com a dama passando abaixo de seus braços".

Tenho certeza: nunca vou aprender a dançar com Fred Astaire e Ginger Rogers, que rodopiavam maravilhosamente nos musicais da Metro como eu via, naqueles anos, no cinema da minha cidade. Fazer o quê, não?

III Gustavo Mazzola - é jornalista e membro da Academia Campineense de Letras mazzola@gmail.com.br

CORREIO POPULAR

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)

Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - Cep: 13035-350 - Campinas/SP - Fone: (19) 3736-3200 - Diretoria: 3736-3054 - Site: www.correio.com.br

PUBLICAÇÃO

Revista: 198 (3736-3054) - 3736-3050

CLASSIFICAÇÃO POR TELEFONE

Telefones: Fone 3736-3050

PUBLICAÇÃO LÍQUIDA

Ass. Redação e Estílo

Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES

Quilombo

RELAÇÃO CONSULTORIA

Agência de Mkt. 0800-11-081

Porto - Curitiba - CEP 06010-180

Fone: (011) 304-0400

GRUPPO EDITORIAL

GRUPPO EDITORIAL

GRUPPO EDITORIAL

GRUPPO EDITORIAL

GRUPPO EDITORIAL

GRUPPO EDITORIAL

ASSINATURAS

Revista mensal

Assinatura e distribuição (gratuito)

Fone: (19) 3736-3050

Preço promocional

Assinatura anual

Assinatura mensal

Assinatura trimestral

Assinatura semestral

Assinatura anual

Assinatura semestral

Assinatura anual

SERVÍÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)

Fone: (19) 3736-3050

Assinatura e distribuição (gratuito)

Fone: (19) 3736-3050

Assinatura e distribuição (gratuito)

Fone: (19) 3736-3050

Assinatura e distribuição (gratuito)

Fone: (19) 3736-3050

Assinatura e distribuição (gratuito)

Fone: (19) 3736-3050

Assinatura e distribuição (gratuito)

Fone: (19) 3736-3050

Para assinar o Correio Popular



Para anunciar no Correio Popular



CORREIO POPULAR

Publicado por Correio Popular SA - Fundado em 1927

O NOSSO OBJETIVO

"Seremos na imprensa vigilantes fidedignos da administração pública e zeladores intrínsecos do direito coletivo" - (Nº 1, Ano 1)

GRUPO RAC

Presidente
Sylvio de Godoy NetoSuperintendente
Elizabeth De Paula Godoy

CORREIO POPULAR

Presidente Executivo
Italo Hamilton SoaresDiretora Comercial
Aline de Oliveira Rodrigues

CORREIO POPULAR

Diretor Editorial
Manoel Alves FilhoEditor-Chefe
Eric Nunes Santana

EDITORIAL

A certidão
de nascimento
da Catedral

A assinatura da "certidão de nascimento" da Catedral Metropolitana de Campinas, ocorrida em 21 de agosto, marca um momento histórico e de grande relevância para a cidade. A elaboração da Ata Notarial do terreno da Catedral pelo 7º Tabelião de Notas de Campinas, Carlos Brasil, e seu subsequente registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis, representam um passo fundamental para a preservação e valorização deste importante patrimônio cultural e religioso.

A Catedral Metropolitana, dedicada à Nossa Senhora

da Conceição, padroeira da cidade, é um marco arquitetônico e histórico. Sua construção, iniciada em 6 de outubro de 1807 e concluída em 8 de dezembro de 1883, reflete a dedicação e o esforço de gerações. Com um interior no estilo barroco e uma fachada neoclássica, a catedral é o maior edifício do mundo construído em taipa de pilão, abrangendo quatro mil metros quadrados. O altar-mor, esculpido em cedro vermelho pelo renomado artista baiano Vitorino dos Anjos, e a nave, obra de Bernardino Sena, são exemplos notáveis da riqueza artística que a catedral abriga. A fachada, inicialmente projetada por Cristóvão Bonini e concluída por Ramos de Azevedo, é um testemunho da evolução arquitetônica ao longo dos anos.

O tombamento da Catedral pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepac) e pe-

A Catedral, dedicada à Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, é um marco arquitetônico e histórico

lo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) reforça sua importância como um bem cultural inestimável. No entanto, a obtenção da matrícula do imóvel, agora possível graças à Ata Notarial, abre novas possibilidades para a Arquidiocese de Campinas. Conforme destacado pelo arcebispo metropolitano, Dom João Inácio Müller, este registro permitirá a busca por recursos e a utilização do potencial construtivo do imóvel, essencial para a manutenção e restauração contínua da catedral.

A concretização deste processo é um triunfo não apenas para a Igreja, mas para toda a comunidade campineira. A Catedral Metropolitana é um símbolo de fé, história e cultura, e sua preservação é um dever coletivo. Este marco não apenas assegura a proteção legal da catedral, mas também fortalece a identidade cultural de Campinas. A possibilidade de captar recursos para a manutenção e restauração do edifício garante que futuras gerações possam continuar a admirar e se inspirar neste monumento. A Catedral Metropolitana de Campinas não é apenas um local de culto, mas um testemunho vivo da história e da arte que moldaram a cidade.

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

O caricaturista campineiro Manolo Romano

DUILIO
BATTISTONI FILHO

As revistas brasileiras surgidas no início do século passado acompanharam, num primeiro momento, o desenvolvimento da grande imprensa. Assistimos a uma grande proliferação de revistas semanais, as quais, graças sobretudo ao avanço das técnicas gráficas, começaram a se separar em termos empresariais dos jornais, incorporando a fotografia e a xilografia.

Elas refletiam a existência de uma elite, o crescimento urbano e a emergência de uma classe média com enorme interesse cultural. Tais revistas contribuíram, através da sátira e da caricatura, para desvendar a sociedade brasileira, recorrendo, muitas vezes, ao escândalo e ao sensacionalismo.

Assim, revistas importantes como O Malho, Carreta, Fon-Fon procuraram explorar as caricaturas e as charges de políticos e artistas famosos.

Mercece especial atenção, o aparecimento da revista infantil Tico-Tico, cujo título foi desenhado por Ângelo Agostini. Rui Barbosa encontrou nessa revista a publicação ideal para a sátira política e as espessas leituras a que diariamente era submetido.

Em Campinas uma publica-



ção chamou a atenção de todos: a revista A Onda, aparecida pela primeira vez em 1921, especializada em literatura, arte e humorismo, fruto do entusiasmo de um funcionário graduado da agência local da Caixa Econômica do Estado, Domingos de Andrade, tendo como auxiliar diário, o caricaturista, Victor Caruso.

A revista saía quinzenalmente, vendida a 500 réis e logo tornou-se a coqueluche da cida-

de, com seus escritos irreverentes, anedotas, trocadilhos e caricaturas, quebrando aquela sociedade assada, conservadora e fria da época ao levar a alegria e o bom humor aos lares campineiros. Um dos desenhistas e caricaturistas mais famosos que colaboravam nessa revista foi Manolo Romano. Nascido em Campinas em 1895, era formado em Arquitetura.

Trabalhou na Espanha e na

Argentina alcançando grande notoriedade na arte do Desenho. Estabelecido definitivamente no Brasil em 1919, desenvolveu suas atividades no Rio de Janeiro, na revista D. Quixote.

Algum tempo depois, trabalhou em São Paulo, no jornal satírico O Governador, além de reger a cadeira de Desenho em colégios da capital.

Após se estabelecer em Campinas, Romano desenhava a capa

do primeiro número da revista

A Onda com uma charge em que mostra uma melindrosa de olhos redondos, com seu cabelinho cortado "a lagaron" e o característico "pego-rapaz" na testa e ao lado do rosto.

A boca era em forma de coação, pintada com batom muito forte, acompanhando a cor das unhas, como ditava a moda. A sala curta e generoso decote, tão em voga na época, destacavam grande sucesso.

O escritor Hermann de Castro Lima, na sua "História da Caricatura no Brasil," acentua que o desenho de Romano era dotado de um traço gracioso e original.

A verdade é que ele sabia valorizar o branco do papel (o fundo) com poucas linhas a definir um ambiente ou criar uma situação. Tinha um sentido muito preciso do espaço gráfico, ao criar planos e cortes à maneira do cinema.

Inspirando-se nos costumes novos, na sociedade da época, Romano nos legou uma completa iconografia arcaica. A decoração com motivos geométricos, aparece em todos os objetos e figuras.

Trabalhando infatigável, com seus desenhos, gerou tino, tendo por isso dimensão nacional e soube, como nenhum outro, captar o espírito brasileiro. Uma faceta desconhecida de Romano foi a sua glorificação da mulher, principalmente pela pin-up muito

depreciativa na ocasião.

Deve-se destacar que a valorização da mulher começou com a eleição da primeira deputada federal, Carlota Pereira de Queiroz. Romano foi autor de muitas charges, desenhos e ilustrações.

A título de curiosidade, Romano apresenta uma charge que mostra um cidadão com um balde na mão, tendo uma mulher ao lado: "O Fideísmo".

"É de balde que eu a amo". Em outra, o artista apresenta um casal em colóquio: Não te arfures, meu bem, eu disse que fui na morada dele, não namorada dele" Romano ilustrou o livro "Clareta da Pá Virada" de Violeta Maria, pseudônimo de Maria Clara Marinho Vilas.

A verdade é que as revistas no Brasil não conseguiram passar dos primeiros números. Foi o que aconteceu com A Onda que deixou de circular em 1924, desprovida de recursos e a diminuição do número de patrocinadores. Campinas, através da obra de Romano, muito contribuiu para o enriquecimento das artes gráficas e caricaturais brasileiras.

A falecer em 1955, esse artista deixou um legado artístico precioso e um exemplo de homem honrado.

Dr. Duilio Battistoni Filho - Da Academia Campineira de Letras e do Instituto de Geografia e Genética de Campinas.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial • CEP 13035-350e-mail:
leitor@rac.com.brAcademia ao ar
livreJosé Maria dos Santos
Aposentado

Sugiro ao DPI a colocação de aparelhos de ginástica na praça existente na Rua Rafael Sales, no bairro Bonfim, visto que ao redor dessa praça existem quatro restaurantes, uma academia, uma drogaria, uma tapeçaria e uma galeria. Como se aproximam as eleições, os futuros candidatos poderiam sugerir tal implantação. Nós, principalmente os aposentados e futuros frequentadores, antecipadamente agradecemos aos nossos futuros edis.

PEC da Anistia

Armando Berço Neto
Ex-Procurador Geral da Câmara Municipal de Campinas

O Senado deve promulgar hoje (ontem, 22/8/24) a PEC que anistia partidos políticos de multas por descumprimento de legislação eleitoral. Na Câmara Federal, a Proposta de Emenda Constitucional já foi aprovada. É bom que se explique que, nesse caso específico, não há necessidade de sanção do chefe do Executivo. Como é que pode? O Poder Legislativo elabora uma lei que obriga os partidos políticos a cumprirem determinadas regras. Eles, partidos políticos, as descumprem.

Posteriormente, quem criou as normas resolve anistiar, ou seja, diz que está tudo bem, que os que descumpriram a regra saíram ileso. Como assim? Que "belo" exemplo! É o Congresso Nacional escancarando, como faz algumas vezes, a sua cara ao povo brasileiro. Ato os políticos não vieram de Marte, somos nós mesmos, brasileiros, que estamos lá. É que na verdade os partidos políticos que estão sendo anistiados são eles próprios, os congressistas, se é que me entendem... Lembrei-me de meu avô paterno, do qual sou xará: "quem não tem vergonha na cara é o dono do mundo".

Semana do
MaçomLeurival Longato Junqueira
Aposentado, Campinas

Parabéns ao Correio Popular pelo editorial em 20/8: "A Semana do Maçom e o compromisso". De fato, a Maçonaria visa um objetivo comum que é a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa. Visa também o compromisso com a caridade realizando campanhas de arrecadação de alimentos para creches e outras atividades beneficentes. Ano passado, através do trabalho de várias Lojas Maçônicas no Estado de São Paulo,

por meio do GOB-SP e com o apoio de toda a sociedade, foi possível arrecadar 125 toneladas de alimentos e ajudar muitas famílias assoladas pela fome. Nos dias 28 e 29 de setembro, acontecerá a segunda edição da Campanha Cidadão Solidário, tendo como objetivo superar a marca de doações do ano passado. Foram enviados também mais de 226 caminhões de mantimentos, roupas, brinquedos, etc. para socorrer o Rio Grande do Sul. O tema "Educação - Cenário para um Brasil melhor" foi escolhido como a principal pauta para o segundo semestre deste ano.

Há 50
anos

Campinas, 23/08/1974

Meningite: um óbito ontem na Santa Casa

A meningite fez mais uma vítima fatal ontem em Campinas: uma menina de 13 anos de idade de Piracicaba, que foi internada na madrugada de ontem na Santa Casa em estado grave e que veio a falecer no período da tarde. Além disso, foram feitas mais duas internações ontem naquele mesmo hospital e não houve nenhuma alta. Informações de elementos daquela casa de saúde confirmam o aumento da incidência da meningite em pessoas do sexo masculino nos últimos dias, ao contrário do que acontecia anteriormente, quando o maior número de vítimas da doença era do sexo feminino. Assim, encontram-se internados na Santa Casa 11 homens e apenas 3 mulheres atacadas pela meningite.

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

Enquanto hospitais com leitos que atendem ao Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas seguem com superlotação, a construção de um hospital metropolitano não deslarga a rede de saúde da região continua apenas como um desejo, sem previsão para sair do plano hipotético. "Ainda não há prazo, estamos estudando essa questão do hospital metropolitano de Campinas", disse o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao responder ontem, durante lançamento da Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo (Agência SP), a pergunta enviada pela reportagem do **Correio Popular**.

De acordo com Tarcísio, o objetivo no momento continua sendo a contratação de leitos ociosos disponíveis na rede de santas casas e hospitais filantrópicos. Esse trabalho foi iniciado há um ano e meio, mas, até agora, não reduziu a sobrecarga nos hospitais da região. Dois hospitais de referência de Campinas, o de Clínicas (HC), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e o PUC-Campinas atuavam ontem com ocupação de leitos de até 150% acima de suas capacidades, com o quadro de superlotação completando um mês.

Há mais internados que leitos contratados no HC e na PUC

Aos prantos, Betânia Turim, moradora de Santo Antônio Posse, estava em frente ao pronto-socorro do HC sem saber qual o destino do pai com câncer. "Estou perdendo meu pai porque ele não recebeu um diagnóstico precoce e atendimento", lamentou emocionada e com lágrimas correndo pelo rosto. Há três meses à espera de uma vaga para internação pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross), o pai de Betânia foi transferido para o PS para triagem e aguardava uma vaga para internação em outro hospital da região.

Havia a possibilidade de ser levado para o Hospital Ana Cintra, em Amparo, a 57 quilômetros de distância, mas sem confirmação até o final da manhã de ontem. Segundo Betânia Turim, o pai tem câncer de próstata e passaria por exames diante da suspeita de doença ter se espalhado para outras partes do corpo.

SITUAÇÃO SE REPETE

De acordo com a superintendente do HC, Elaine Cristina de Ataíde, o pronto-socorro trabalha com a rotina de ter de 75 a 80 pacientes internados, mas o número oficial de leitos é 40. A situação se agrava, acrescentou, com a ocorrência de doenças causadas por fatores sazonais e climáticos. Ao todo, o Hospital de Clínicas tem 479 leitos e 85 vagas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), atuando continuamente com a capacidade máxima.

Sentado em uma cadeira de rodas, o aposentado Wellington de Souza Figueiredo aguardou 3 horas e 45 minutos para passar pela primeira consulta no PS, mas o calvário continuaria. Ele sentia dor no peito e uma suspeita de trombose. Figueiredo teve o sangue colhido para exame, com o resultado previsto para sair às 13h. "Devo ir embora lá pelas 17h horas", reclamou o paciente, o que representa uma jornada de 10 horas para o atendimento completo.

A faxineira Rosângela da Silva, filha de Wellington de Souza Figueiredo, contou que eles sempre procuraram atendimento no HC, porém a falta de médico no centro de saúde de referência da região em que moram. A família reside na Vi-



Em julho, Hospital PUC-Campinas pediu para a população buscar outras unidades de saúde por causa da sobrecarga no pronto-socorro, à época com 75 pacientes; ontem, quinta-feira, eram 50 internados para os 20 leitos contratados pelo SUS

ALTA DEMANDA

Governador afirma que 'não há prazo' para a construção de novo hospital regional

Tarcísio de Freitas explicou que prioridade é a contratação de leitos ociosos; Campinas enfrenta sobrecarga nas unidades que atendem ao SUS



Crise na Saúde causa apreensão em diversas famílias como a de Betânia (esquerda), que contou que o pai está há três meses à espera de uma vaga para internação: "estou perdendo meu pai porque ele não recebeu um diagnóstico precoce e atendimento"

la Olímpia, em Campinas, e a unidade de saúde mais próxima é na Vila San Martin. Nesta semana, o pronto-socorro do Hospital PUC-Campinas chegou a ter 73 pacientes internados, quantia 265% vezes maior do que os 20 leitos contratados pelo SUS. O número chegou próximo aos 75 internados do final de julho, ocasião em que o hospital, "para garantir e preservar a segurança técnica assistencial e o atendimento de qualidade", pediu para a população buscar outras unidades de saúde. Ontem, quinta-feira, eram 50 internados, com pacientes ficando até nos corredores.

MAPEAMENTO
O Hospital PUC-Campinas

não tem atendimento porta aberta pelo SUS e deveria receber apenas pacientes encaminhados pela rede de saúde. Porém, todos que procuram a unidade espontaneamente passam por classificação de risco, e há a identificação de casos de alta complexidade entre os pacientes. De acordo com o governador Tarcísio de Freitas, o aumento na capacidade instalada da rede pública passa pela contratação de leitos disponíveis nas Santas Casas e hospitais filantrópicos.

Dentro desse contexto, o governo implantou há sete meses a Tabela SUS Paulista, um complemento até cinco vezes maior que o determinado pelo Ministério da Saúde

para serviços médicos, uma forma de incentivo para a ampliação da oferta de serviços. Entre os procedimentos que recebem complementação estão as apendicectomias, que foram de R\$ 414,62 para R\$ 1.865,79; colecistectomias, passando de R\$ 996,34 para R\$ 4.483,53, e partos normais, saltando de R\$ 443,40 para R\$ 2.217,00.

"A lógica de criação da Tabela SUS Paulista foi um pouco essa, tornar mais rentável os procedimentos. Por isso, estamos remunerando três, quatro, cinco vezes (mais) para que aqueles leitos que estavam fechados possam ser reabertos", explicou Tarcísio de Freitas. Segundo ele, cerca de R\$ 160 milhões foram repassa-

dos por esse meio para entidades filantrópicas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) nos primeiros seis meses da tabela complementar, que entrou em vigor em janeiro. Outros R\$ 70 milhões foram enviados para os municípios para a área de atenção básica de saúde.

"Qual é a estratégia para a Região Metropolitana de Campinas? Primeiro, remobilizar leitos que estavam fechados. São leitos na própria cidade de Campinas, em Sumaré, que abrimos recentemente. São leitos também no HC da Unicamp", afirmou o governador. "A partir daí, vendo a insuficiência, nós vamos trabalhar para projetar um novo hospital para a Região Metropolitana de Campinas e para ver em qual cidade ficaria, provavelmente na própria cidade de Campinas", completou.

"Se construir novos hospitais metropolitanos, de câncer, do coração, de ortopedia, vai lotar tudo", avaliou a superintendente do HC da Unicamp, Elaine de Ataíde, diante da demanda de serviço da rede pública na região. Em reuniões com prefeitos e agentes da saúde da região, Elaine de Ataíde disse ser comum descobrir que o leito disponível nas cidades é apenas uma cama, não havendo a equipe necessária para utilizá-lo, sem técnicos de enfermagem, médicos e fisioterapeutas.

O raio de cobertura do HC da Unicamp inclui 88 municípios, onde residem 6,98 milhões de pessoas. O HC referencia no atendimento de alta complexidade, como transplantes e câncer, e também atende pacientes de outros Es-

tados, inclusive das regiões Nordeste e Norte do país. A superintendente é a favor da construção de dois hospitais, o metropolitano e um voltado para o atendimento de pacientes com câncer. No final do ano passado, o HC divulgou um relatório com os índices, balanços e trabalhos desenvolvidos durante 2023. Os indicadores revelaram que o Hospital de Clínicas está atendendo mais em segmentos como oncologia, cardiologia e traumas.

O orçamento da saúde da Unicamp no ano passado foi de cerca de R\$ 1 bilhão, com a universidade, que já cobre com recursos próprios o atendimento de emergência, tendo que destinar mais recursos para cobrir o déficit nas contas no fechamento do exercício, algo em torno de R\$ 20 milhões a R\$ 30 milhões, outros 33% das despesas são cobertos pelo SUS, com 1% tendo outras origens, como emendas parlamentares.

Desde fevereiro passado, a Unicamp deixou de receber por contrato de serviço e passou a ser remunerada por serviços prestados aos SUS, em uma decisão unilateral do governo paulista. No primeiro mês da mudança, houve uma redução de R\$ 8 milhões no repasse de recursos. Além do HC, o complexo de saúde da Unicamp inclui ainda outros seis hospitais e sete Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), que no passado realizaram 34.287 internações, 35.469 cirurgias, 697.923 consultas médicas, 3.597 partos e 350 transplantes, além de outros serviços.

Kamã Ribeiro

Foto: Alessandro Torres



Enchentes históricas no Rio Grande do Sul e a seca antecipada nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste impactaram o preço dos insumos e, consequentemente, das refeições; "repassamos aos clientes um valor de R\$ 2,00 a mais no quilo do prato de comida em relação ao que cobrávamos no ano passado. O certo seria algo em torno de R\$ 7,00 a R\$ 9,00", contou Elieilson Donizeti, gerente de um restaurante no Centro de Campinas

Luiz Felipe Leite
luiz.leite@rac.com.br

IMPACTO NO BOLSO

Custo médio de refeições fora de casa sobe 11% em um ano

Estudo revelou que campineiros pagam em média R\$ 47,78 para alimentação completa, o que inclui prato principal, bebida não alcoólica, sobremesa e café

Alimentar-se fora de casa em Campinas está mais caro cada vez mais caro. Segundo uma pesquisa encomendada pela Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), divulgada nesta semana, o preço médio da refeição completa fora do lar na cidade subiu 11% em relação ao valor do ano passado, de R\$ 42,52 para R\$ 47,78. Ainda assim, a média na cidade em 2024 é inferior aos valores praticados em nível estadual, de R\$ 57,09, e federal, R\$ 51,61.

Valor ainda é inferior ao praticado em São Paulo e no Brasil

O estudo da ABBT, também realizado em outras 50 cidades do país, considerou que uma refeição completa é composta por um prato principal, uma bebida não alcoólica, sobremesa e café.

Na avaliação do diretor-presidente da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador, Lúcio Capelletto, a realidade em Campinas é um reflexo do que está acontecendo no resto do Brasil. Foram identificadas os vários aumentos de custo de alguns insumos que compõem os pratos dos cidadãos, motivados por mudanças climáticas. "Nós tivemos, na época que a pesquisa foi feita, as enchentes históricas no Rio Grande do Sul e a seca antecipada nas regiões Norte, Nordeste e até na Centro-Oeste. Com isso, por exemplo, o arroz subiu 30% neste ano. As batatas, verduras e legumes também 44% no mesmo período. Esses foram os insumos diretos", explicou.

Ainda de acordo com Capelletto, também foram registrados aumentos nos chamados insumos indiretos, como o custo do aluguel (14%) e dos preços da gasolina (10,7%) e do diesel (12%). "Como usamos as malhas rodoviárias como principal meio de transporte para mercadorias, os combustíveis também influenciam os preços finais para os consumidores", afirmou.

IMPACTOS

A pesquisa também buscou mostrar o impacto do preço da alimentação fora do lar sobre o salário médio dos brasileiros, considerando os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no primeiro trimestre deste ano. Levando em conta apenas a refeição principal, sem incluir a bebida, a sobremesa e o café, o brasileiro que vive na Região



Vale-refeição é aliado importante do trabalhador, uma vez que preserva o uso do salário para outros fins em Campinas, quem compra apenas o prato principal durante 22 dias no mês gasta, em média, R\$ 763,40, o equivalente a 21,5% do salário médio de quem vive no Sudeste

Sudeste gasta, considerando 22 dias úteis de cada mês, R\$ 39,06 por prato, um total de R\$ 859,32. Como o salário médio de quem vive no Sudeste é de R\$ 3.547,00, o índice do investimento é de 24,2%.

Já em Campinas, o valor médio de cada prato é de R\$ 34,70, um total de R\$ 763,40 ao mês. Usando como base o salário médio da Região Sudeste, o índice do investimento é de 21,5%. Ainda de acordo com Capelletto, a utilização do vale-refeição, uma das modalidades do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), de responsabilidade federal, é fundamental para preservar os salários dos trabalhadores. Ele lembrou que o vale-refeição é um adicional para o assalariado, o que faz com que o salário seja pouquinho e não utilizado para fins alimentícios durante os horários de trabalho.

A pesquisa apontou ainda que o trabalhador usuário do

vale-refeição consome 43% mais feijão, arroz, salada e 33% mais carne quando comparado com aquele que não possui esse benefício. Para a ABBT, o resultado da pesquisa reforça a importância do programa, uma vez que propicia, e até induz, a compra de alimentos mais saudáveis e com qualidade nutricional. "Graças ao PAT, o empregador que concede os benefícios para o trabalhador se alimentar tem isenção fiscal, por exemplo. É algo que é vantajoso para todos os envolvidos", lembrou Lúcio Capelletto.

O Programa de Alimentação do Trabalhador é um programa governamental de caráter social, criado em 1976 pela Lei Federal nº 6.321. As empresas que aderem ao PAT conquistam isenção de encargos sociais e dedução fiscal. Atualmente o PAT beneficia mais de 22 milhões de trabalhadores de aproximada-

mente 300 mil empresas. Uma rede conveniada de 800 mil estabelecimentos em todo o Brasil atende aos trabalhadores beneficiados.

EXEMPLOS

O encarecimento dos insumos, e consequentemente da refeição, levou os responsáveis por restaurantes em Campinas a tentarem renegociar os contratos com os fornecedores. Com o intuito de manter a clientela, alguns admitem que precisaram segurar parte dos reajustes e não passar para os consumidores. Ao mesmo tempo, quem costuma se alimentar fora de casa começou a procurar opções de locais mais baratos para comer.

Elieilson Donizeti é gerente de um restaurante localizado no Centro de Campinas há dois anos. Ele comentou que o principal insumo que ficou mais caro no último ano foi a proteína, como carnes bovi-

nas e de aves. Isso forçou o estabelecimento a tentar renegociar com os fornecedores. "Aqui servimos uma média de 500 a 700 refeições por dia. Tentamos, mas não conseguimos segurar todo o reajuste conosco. Repassamos aos clientes um valor de R\$ 2,00 a mais no quilo do prato de comida em relação ao que cobrávamos no ano passado. O certo seria algo em torno de R\$ 7,00 a R\$ 9,00, mas o proprietário nos orientou a não fazer isso para evitar perder clientes" contou.

Os consumidores que se alimentam fora de casa em Campinas também opinaram sobre o assunto. Eles disseram à reportagem que perceberam o encarecimento nos preços das refeições fora do lar e pensaram em alternativas. A mais óbvia, na opinião de Daniel Araújo, que trabalha como analista de marketing em Campinas e em Hortolândia, é tentar ganhar

mais dinheiro. "Somente assim para acompanharmos os aumentos de preços, não apenas nas refeições fora de casa, mas em todos os lugares. O fato é que ainda não voltamos a ter os valores que eram praticados pelo mercado antes da pandemia de covid-19, e acho difícil que eles voltem."

Fernando Gonçalves, que trabalha com Daniel Araújo, comentou que é possível procurar por locais mais baratos para se alimentar, mas que está cada vez mais difícil. "Comer em Hortolândia fica mais barato do que em Campinas, por exemplo. A situação está cada vez mais complicada, mas o que não dá para fazer é reduzir a quantidade de alimentação, fica difícil."

SOBRE O ESTUDO

O estudo, realizado há mais de 20 anos, foi feito de março a maio de 2024 em 4.502 estabelecimentos comerciais em 22 estados, divididos pelas cinco regiões, e no Distrito Federal. No total foram pesquisadas 51 cidades, com 5.640 preços coletados.

A pesquisa, encomendada pela ABBT, foi feita pela empresa Mosaicláb, especialista em estudos de mercado.

Para calcular o preço médio das refeições, a pesquisa considerou o valor médio das quatro categorias mais comuns na alimentação fora de casa do Brasil, sempre de acordo com o prato principal, bebida, sobremesa e café. O estudo de preços está disponível no site www.abbt.org.br.

A Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador é uma organização associativa e representa a união de interesses das empresas facilitadoras do sistema de refeição/alimentação-convenção credenciadas no Programa de Alimentação do Trabalhador, podendo ainda representá-las em assuntos concernentes ao auxílio-alimentação e ao vale-cultura, objeto do Programa de Cultura do Trabalhador.

Alelita Ramirez
alelita.ramirez@rac.com.br

A Polícia Federal (PF) de Campinas delatou na manhã de ontem uma operação para investigar fraudes na concessão de benefícios previdenciários de pensão por morte. Até o momento, a apuração mira em 81 beneficiários, com prejuízo ao erário superior a R\$ 3 milhões, no entanto a investigação pode elevar o número de beneficiários investigados, podendo ultrapassar 150 e o montante chegar a R\$ 4,3 milhões.

Grupo falsificava parentesco com falecidos

Os alvos são dois servidores e dois ex-servidores do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), esses últimos já encarcerados. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão nos bairros Tatupé e Jardim Brasil, em São Paulo, e nas cidades de São José dos Campos e Cambú, no Sul de Minas Gerais. Ninguém foi preso nesta fase, mas foram apreendidos notebooks, celulares, suportes de mídia e documentos que serão periciados para fortalecer as investigações.

Além dos mandados de busca e apreensão, a Justiça determinou os afastamentos dos sigilos fiscal, bancário e telemático dos investigados. De acordo com o delegado-chefe da PF, Edson Geraldo de Souza, todo o material apreendido foi trazido para a delegacia em Campinas.

A PF informou que 24 dos 81 beneficiários continuam sendo pagos e oficializou a unidade do INSS de Campinas, em maior parte, sugerindo que fosse feita a suspensão do pagamento desses beneficiários e um levantamento para saber quais ainda são pagos. "Há a possibilidade de outros 73 beneficiários, além dos 81 já identificados", disse o delegado João Bezerra, do Grupo de Repressão a Crimes Previdenciários (GRPREV), que conduz o inquérito.

Denominada "Vilipêndio", a ação é uma continuidade às investigações iniciadas em 2017 a partir de dados obtidos em aparelhos celulares apreendidos durante as prisões em flagrante de três mulheres, em Itatiba,



PF cumpriu mandados de busca e apreensão em São Paulo, São José dos Campos e Cambú (MG); nenhuma prisão foi efetuada nesta fase da operação, mas foram apreendidos notebooks, celulares, suportes de mídia e documentos que passarão por perícia

em agosto de 2015, quando elas tentavam sacar irregularmente valores de benefícios de pensão por morte, utilizando-se de documentos falsos e diversos cartões magnéticos bancários.

Os policiais federais descobriram que o trio integrava um grupo criminoso com ao menos 17 pessoas, incluindo os que eram servidores do INSS. "Uma das mulheres tinha o pa-

pel de fazer desde a captação de dados, porque precisava identificar os mortos, aos gastos de pessoas para integrarem a organização, inclusive laranjas, porque eles precisavam ter essas pessoas para fazer saques nas agências", explicou Bezerra.

As mulheres têm entre 48 e 50 anos e residem na capital paulista e no Sul de Minas. A estratégia do grupo lá desde a

criação fictícia de beneficiários, falsificando e criando filhos fictícios e cônjuges dos falecidos, até a falsificação e uso de documentos e certidões falsas, entre as quais certidões de nascimento, declarações de imposto de renda, contratos de locação de imóveis, além de inserções de dados falsos nos sistemas do INSS.

A inserção dos dados era feita dentro do sistema operativo

a partir das agências da Previdência Social (APS) de Tatupé, de São José dos Campos e Cambú (MG). "Esses servidores, dentro dos postos de trabalho, atuavam intensamente com essas mulheres. Havia uma combinação. Eles apreciavam os pedidos e concediam, mesmo sabendo que não havia direito", enfatizou Bezerra.

Com a prisão das mulheres, uma força-tarefa formada pela

PF e Coordenação Geral de Inteligência da Previdência Social constatou a organização criminosa especializada na prática de estelionato perante o INSS, com o envolvimento dos servidores públicos federais.

O grupo atuava em cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), entre as quais Campinas, Itatiba e Santa Bárbara d'Oeste, da região de Bragança Paulista, como Atibaia, e em Cambú, no Sul de Minas. Segundo Bezerra, a maior parte dos golpes aconteceu na região de competência da PF campineira.

"As investigações começaram em Campinas, mas tiveram seu curso interrompido em decorrência de conflito de competência, já que havia casos no Sul de Minas. A investigação ficou suspensa, mas, em agosto de 2018, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) julgou o processo, então ela voltou a tramitar regularmente em 2023", contou Bezerra.

De acordo com a PF, os quatro investigados responderão, de acordo com suas condutas, pelas práticas dos crimes de organização criminosa, estelionato, falsificação de documento público, inserção de dados falsos em sistema de informações e corrupção passiva, cujas penas somadas podem ultrapassar 30 anos de prisão.

O nome da operação "Vilipêndio" faz alusão às condutas criminosas, praticadas pela organização criminosa, que desrespeitaram a memória dos segurados falecidos.

CITTÀ DI FIRENZE

12ª creche do Espaço do Amanhã será inaugurada hoje

Previsão é que as aulas do novo Centro de Educação Infantil comecem no mês que vem

Da Redação
Mais um Centro de Educação Infantil (CEI) ligado ao programa Espaço do Amanhã será

rá inaugurado hoje, dia 23. A CEI Carlos Eduardo Rodrigues Guerreiro está localizada no Residencial Città Di Firenze, em Campinas, e abri-



Ontem, equipe realizava os preparativos finais para a inauguração de hoje; Investimento na unidade de 1.695 metros quadrados foi de R\$ 7,8 milhões

rá 320 crianças com idade de 0 a 5 anos nos períodos integral ou parcial. O programa visa zerar o déficit de vagas a cidade, que hoje, na faixa etária de 0 a 3 anos, está em 3.776.

A previsão é que as aulas comecem no final de setembro. O Residencial foi escolhido para abrigar a creche por ser um dos bairros da cidade com maior demanda por vaga na Educação Infantil. Com um investimento de R\$ 7,8 milhões, o prédio tem 1.695 metros quadrados. O local conta com oito salas de aula, sala dos professores, refeitório, cozinha, banheiros adaptados e com circuitos de banho (para os alunos menores), pátio coberto, área de lazer, entre outras dependências.

O Programa Espaço do Amanhã já entregou 11 unidades educacionais e outras quatro estão em construção.

Os bairros que já receberam as creches são: Campo Florido, Bosque das Palmeiras, DIC I, São Luiz, Parque Floresta, Residencial Cosmos, Jardim Itaguçu I, Chácara Santa Letícia, DIC IV, Parque Itajá e Jardim do Lago II.

Vila Olímpia, Parque dos Pomares, Paraíso de Virácos e Santa Terézinha são os outros bairros com o contar com uma creche. O investimento total no Espaço do Amanhã foi de R\$ 144 milhões. Os projetos arquitetônicos foram feitos por uma construtora, por meio de uma contrapartida com o município. Serão 4.800 vagas nos 16 novos centros de educação infantil. A Rede Municipal de Ensino dispõe de 208 unidades, 163 de Educação Infantil, 44 entidades colaboradoras de Educação Infantil e 45 escolas de Ensino Fundamental. Ao todo são 61,9 mil alunos matriculados.

O HOMENAGEADO
Influenciador campineiro nascido em 2002, Carlos Eduardo Rodrigues Guerreiro formou-se no Ensino Médio há três anos, na escola Estadual Newton Pimenta Neves, localizada no Distrito do Ouror Verde.

Por meio do seu trabalho nas redes sociais, incentivava os amigos e seguidores a passarem longe das drogas e da criminalidade. Conhecido como um rapaz de bom coração e engajado em campanhas beneficentes, Carlos Eduardo faleceu no ano passado vítima de um acidente de moto.

MATRICULAS
O Centro de Educação Infantil (CEI) Vereador Ciro Teixeira, localizado no Residencial Cosmos, é o primeiro do programa Espaço do Amanhã a abrir o cadastro para preenchimento de vagas. As inscri-

ções no CEI do Residencial Cosmos começaram antontem, dia 21, e se estendem até o próximo dia 30. Os pais ou responsáveis que tenham interesse em uma vaga nesta unidade podem fazer o cadastro de duas formas: presencialmente em qualquer creche da rede municipal ou por meio do cadastro on-line, que pode ser acessado pelo computador e celular pelo site <https://educacampinas.sp.gov.br/precadastroinfantil/>.

Para fazer o cadastro será necessário apresentar os seguintes documentos: certidão de nascimento da criança constando o número do CPF, identidade (RG) e responsável legal, comprovante de guarda ou tutela da criança, quando for o caso, comprovante de endereço, em Campinas, preferencialmente uma conta de água da Sanasa, e documento que comprove ser beneficiário de um desses programas assistenciais: Bolsa Família, Renda Campinas e Nutrir Campinas.

A unidade vai atender 320 crianças, de 0 a 5 anos, nos períodos parcial e integral. A lista com o nome das crianças classificadas no cadastro inicial será divulgada no dia 2 de setembro, a partir das 14h. As aulas na unidade comecem uma semana depois, no dia 9. A escola está localizada na Rua Líbero Giancarlo Castiglia, 74, Residencial Cosmos I.

Os interessados podem consultar a lista com os classificados, a partir do dia 2 de setembro, digitando o endereço <https://bit.ly/3SvW0fE>. Ou entrar na página, é necessário selecionar a escola que indicou no cadastro e clicar no ícone "Detalhes". O próximo passo é acessar o item "Visualizar lista de espera". Outra opção é ir diretamente na escola para obter informações sobre o resultado.

CLASSIFICADOS DO CORREIO

10 3736-3200
19 3712-0000
19 97117-9114

ACOMPANHANTES RELAX

SÔNIA HERMAFRODITA
LINDA, SEI, R\$250,00
www.hermaphrodita.com.br

SAA

Serviço Atendimento Assinante

Serviço de Atendimento ao Assinante

3772.8000 / 3736.3200
97117.9114

De segunda a sexta-feira,
das 7h às 18h.
Sábados, domingos e feriados,
das 7h às 11h.

CORREIO POPULAR

3772.8000 / 3736.3200
97117.9114

Ligue agora e assine!

Brasil Mundo

Estádio Conteúdo

A população brasileira atingirá seu ápice em 2041, quando o país chegará a 220.425.299 habitantes. Depois desse ano, o número começará a diminuir, chegando aos 199.228.708 até 2070. Isso significa dizer que, em menos de duas décadas, o Brasil terá um crescimento negativo; ou seja, o número de mortes será maior que o de nascimentos e a população terá um envelhecimento ainda mais acelerado. Os dados estão na pesquisa Projeções das Populações, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na manhã de ontem.

Em 2 décadas, número de mortes será maior que de nascimentos

Esse ponto de inflexão populacional, entretanto, varia muito entre as unidades da federação. Os primeiros estados a registarem o crescimento negativo serão Alagoas (2027), Rio Grande do Sul (2027) e Rio de Janeiro (2028). Em São Paulo, a virada demora mais um tempo e só deve acontecer em 2037, segundo o IBGE. Os últimos estados a terem crescimento negativo serão Santa Catarina e Roraima, ambos em 2064.

O envelhecimento da população brasileira é uma tendência que já vem sendo registrada pelo IBGE há décadas e, segundo os últimos números, deverá estar consolidada nacionalmente em vinte anos. Este fato evidencia a tendência do fim do chamado bônus demográfico (quando a proporção de jovens, a população economicamente ativa, é maior do que a de idosos e crianças, aumentando as chances de o país elevar o seu PIB).

O período de bônus demográfico começou há cerca de 50 anos e já começa a perder



Alexandro Torres

Segundo o IBGE, em 2070 os idosos representarão 37,8% da população brasileira; atualmente essa taxa é de 15,6%

seus efeitos antes mesmo de 2030, quando a maior parcela da população já será de idosos, aumentando a pressão sobre os gastos em saúde e previdência social. Entre 2000 e 2023 a proporção de idosos (60 anos ou mais) na população brasileira quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%.

Em 2070, algo como 37,8% dos habitantes do país serão idosos. Por outro lado, o total de crianças de 0 a 14 anos en-

tre 2000 e 2022 recuou de 24,1% da população para 19,8%. Para fins de comparação, em 1980 os mais jovens eram 38,2% e os mais idosos apenas 4%. A idade média da população, que era de 28,3 anos em 2000, subiu para 35,5 anos em 2023 e deve chegar a 48,4 anos até 2070.

“Até 2070, nossa pirâmide populacional estará totalmente invertida”, afirmou o pesquisador Márcio Mitsuo Minami-

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

População do país começará a decrescer a partir de 2041

Projeção foi divulgada ontem pelo IBGE; Instituto estima que após essa data o número de habitantes sofrerá uma inflexão e cairá para 199 milhões até 2070

guchi, do IBGE, que participou da apresentação. “A mudança de composição é bem nítida, deixaremos de ser um país jovem para nos tornarmos um país de estrutura populacional mais velha”.

Os primeiros números do Censo 2022, divulgados no ano passado, já mostravam que o país registrava o menor crescimento populacional em 150 anos. De 2010 a 2022, a taxa média de crescimento anual da população foi de 0,52%, a primeira abaixo de 1% e a menor desde o primeiro levantamento populacional feito no Brasil, em 1872.

NOVOS NÚMEROS

As novas Estimativas e Projeções da População brasileira encontraram 3,9% mais habitantes no país do que o divulgado pelo Censo Demográfico 2022, o equivalente a 8 milhões de pessoas a mais, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. Os novos números se referem à atualização e reponderação das amostras de pesquisas domiciliares, entre elas a Pnad Contínua, mas o IBGE informa que esse trabalho ainda não tem data para ocorrer nem será divulgado neste ano.

O Censo Demográfico, que

tinha como data de referência o dia 1º de agosto de 2022, recenseou 195,101 milhões de brasileiros. Após as imputações para os domicílios considerados ocupados que não tiveram entrevista realizada, o total populacional encontrado foi de 203,081 milhões em todo o Brasil. Como as Estimativas e Projeções da População, divulgadas ontem, têm como data de referência o dia 1º de julho de cada ano civil, essa população do Censo foi ajustada para 202,953 milhões de pessoas no período em questão. Porém, após a incorporação dos dados de registros administrativos previstos na metodologia das projeções, a população brasileira acabou estimada em 210,863 milhões em 1º de julho de 2022, uma diferença de 7.910,199 habitantes a mais do que no Censo Demográfico.

Segundo a pesquisadora Izabel Guimarães Marri, do IBGE, os dados do Censo Demográfico 2022 não mudam, mas o resultado da conciliação (método estatístico de tratamento das informações) feita na pesquisa das Estimativas e Projeções da População mostra que houve uma omissão de contagem de pessoas existentes nos domicílios do país, especialmente na faixa de crianças e jo-

vens. “A conciliação de dados mostra que talvez o Censo tenha tido uma omissão maior que os anteriores”, disse ela. Izabel Marri lembrou que a literatura existente sobre o assunto mostra que os dados da população de crianças costumam ser subenumerados no Censo. “A gente consegue fazer a conciliação, e tem uma população muito maior de 0 a 10 anos”, exemplificou.

As Estimativas e Projeções da População de 2022 encontraram uma população jovem maior do que a divulgada pelo Censo Demográfico. A diferença foi mais concentrada abaixo dos 40 anos de idade. Houve aumento nos contingentes tanto de homens quanto de mulheres nessas faixas mais jovens, desde o nascimento até meados de 30 anos. Porém, entre jovens adultos do sexo masculino, o aumento populacional foi mais expressivo do que entre as mulheres.

Quanto ao ajuste nas populações censitárias por Unidades da Federação, os destaques foram Rondônia, em que a diferença em relação ao Censo se aproximou de 10%, e Amapá, com 8,5% de distância. No Rio de Janeiro, o ajuste populacional das Estimativas ante o Censo ficou acima de 7%.

DEFESA NACIONAL

Restrições orçamentárias não impedirão Forças Armadas de investir em armamentos, diz Paiva

Comandante do Exército afirma que as FAs não descuidarão da necessidade de adquirir mais helicópteros, blindados e mísseis

O Comandante do Exército, general Tomás Paiva, afirmou que as Forças Armadas não deixarão de investir em armamentos, mesmo sob restrições orçamentárias que atinjam a todos. “A afirmação foi feita em cerimônia do Dia do Soldado, ocorrida ontem, na Capital Federal. O evento é realizado em um contexto de contenção de gastos que tem desagrado as Forças Armadas.

“Esse espírito perseverante e de doação integral à carreira é mantido incólume, mesmo sob os efeitos das restrições orçamentárias que atinjam a todos. Apesar disso, não nos descuidamos da imperiosa necessidade de mais helicópteros, de mais blindados e de mais mísseis”, disse Tomás Paiva, durante o evento.

De acordo com ele, tais armamentos são “meios milita-

res imprescindíveis, que foram adquiridos de forma responsável e transparente e foram agregados à dotação de material da Força, aumentando a nossa capacidade de cumprimento de missão”. Em julho, o Executivo anunciou contenção de R\$ 15 bilhões em despesas para cumprir o arcabouço fiscal. O Ministério da Defesa arcou com R\$ 676 milhões do corte - o Orçamento de 2024 estipulava R\$ 126 bilhões para a pasta.

O corte ocorreu mesmo após pedido do ministro da Defesa, José Múcio, para preservar os recursos da pasta. No mês passado, Múcio solicitou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a proteção do orçamento destinado à Defesa. No encontro, Múcio disse que os atuais recursos da pasta já não estão alinhados com a real necessidade do mi-



Marcelo Camargo-Agência Brasil

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, conversa com o presidente Lula em cerimônia em comemoração ao Dia do Soldado: restrição orçamentária não impedirá que Forças Armadas cumpram sua missão

nistério. Como mostrou a reportagem, diante do contexto de restrição orçamentária, neste

ano, o governo federal planeja uma parada militar enxuta, sem grandes atrações paralelas, para comemorar o Dia da

Independência, celebrado no 7 de Setembro. A estrutura para o desfile, na Esplanada dos Ministérios, começou a ser montada na sexta-feira, 16. São arquivadas móveis dos dois lados da via, em frente ao Ministério da Defesa.

Participaram do evento o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ministros Marcos Antonio Amaro (GS), José Múcio (Defesa); os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes; o Procurador-Geral da República (PGR), Paulo Gonet; e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

MEDALHISTAS

Na cerimônia, atletas militares foram homenageados nas Olimpíadas de Paris de 2024 foram agraciados com a Meda-

lha do Exército Brasileiro. São os atletas: 3º Sargento Beatriz Souza (judô), 3º Sargento Giulherme Schmidt (judô) e 3º Sargento Natália Araújo (vôlei).

No discurso, o comandante do Exército também falou que os “verdadeiros soldados” são aqueles que “comprometem-se com a ética e são temidos por adversários, nunca por seu povo ou sua pátria”.

Após resquícios causados pela gestão Jair Bolsonaro, o contexto da relação entre Lula e Forças Armadas está mais ameno em 2024. Um episódio que representa o novo relacionamento se refere às manifestações do golpe militar de 1964. Sob pressão de apoiadores, o presidente desautorizou ações da gestão federal que relembrassem a data para evitar atritos com as Forças. (Estádio Conteúdo).

Supremo da Venezuela ratifica vitória de Maduro

O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela anunciou ontem a decisão definitiva sobre a eleição presidencial do dia 28 de julho e ratificou a vitória de Nicolás Maduro para o mandato de 2025 a 2031. “Certificado de forma inapelável o material eleitoral perdido e esta Sala convalida os re-

sultados da eleição de 28 de julho de 2024 emitidos pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), onde resultou a eleição do cidadão Nicolás Maduro Moros como presidente”, afirmou a presidente do Tribunal, Carylisa Rodríguez, acrescentando que não cabe recurso à decisão.

A Sala Eleitoral do TSJ determinou ainda que o conselho publique “os resultados definitivos” da eleição no Diário Oficial do país. Além disso, a Corte certificou que o Poder Eleitoral foi vítima de um ataque cibernético, que teria impedido o trabalho da instituição.

A decisão citou o artigo 155 da Lei Orgânica dos Processos Eleitorais do país. O dispositivo define que o CNE deve publicar os dados no Diário Oficial em até 30 dias após a proclamação do candidato. Com isso, o CNE deve publicar os

dados até o dia 30 de agosto. Em eleições anteriores, o Poder Eleitoral publicava os dados no site na internet poucas horas ou dias após a proclamação do vencedor.

A não publicação dos dados tem gerado questionamentos sobre o resultado anunciado dentro e fora da Venezuela por não permitir a confirmação dos votos por cada uma das mais de 30 mil urnas. A presidente do TSJ ainda leu trecho do informe dos peritos nacionais e internacionais que analisaram os documentos eleito-

rais a pedido da Corte, entre eles, o Conselho de Especialistas Eleitorais da América Latina (Coela) e o Observatório do Pensamento Estratégico para a Integração Regional.

Antes de anunciar a decisão, a presidente do TSJ, Carylisa Rodríguez, reforçou a competência do Supremo do país para resolver impasses sobre resultados eleitorais, citando o artigo 297 da Constituição Bolivariana da Venezuela.

Ela ainda citou a eleição brasileira de outubro de 2022, a mexicana deste ano e a dos

EUA de 2000, quando George W. Bush foi eleito, como exemplos de pleitos que foram parados no Judiciário por controvérsias diversas.

Tais antecedentes deixam claro que, ante a existência de controvérsias suscitadas em eleições presidenciais, os Tribunais de Justiça com competência em matéria eleitoral constituem no mundo a última instância para sua resolução como garantias do Estado de direito e da democracia constitucional”, argumentou. (Agência Brasil).

Economia

INDICADORES

	Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,58	5,59	
Turismo	5,72	5,79	
Euro Com.	6,20	6,21	
Euro Tur.	6,42	6,46	

5,58
O dólar encerra a sessão de ontem com alta de 1,58% em relação ao real

	Ibovespa
	343,000
	-0,95%
	135.173,39 pontos

28/3/2024
BM&F (à vista)

	Jun	Jul	Ano 12 m	%
IPC-A	0,01	0,08	2,87	4,00
IPC-B	0,05	0,26	2,26	4,06
IPW	0,01	0,01	1,71	3,82
IPC-SP	0,03	0,03	1,95	4,16
IPC-PR	0,06	0,06	1,93	3,17
ICB	0,76	0,43	2,63	2,71

	Julho
IGPM-12	1,0382
IPQI-12	1,0416
IPC-A-12	1,0406
INPC	1,0450

VALORES DE REFERÊNCIA

Unipar (2024) R\$ 35,36
Lula (2024) R\$ 4,609
Sociedade 11,29%

Salário Mínimo Federal R\$ 1.412,00
Salário Mínimo Regional SP R\$ 1.550,00
Famex II R\$ 1.550,00

	1/8	2/8	5/8	6/8	7/8
Finalis de 1 e 6					
Finalis de 2 e 7					
Finalis de 3 e 8					
Finalis de 4 e 9					
Finalis de 5 e 0					

	Salário base	Alíquota a pagar	Salário de contribuição	Alíquota
	R\$ 1.412,00		R\$ 1.412,00	7,5%
Valor mínimo	R\$ 1.412,00	20%	R\$ 2.666,68	9%
Valor máximo	R\$ 1.412,00	20%	R\$ 4.000,00	12%
	R\$ 1.412,00		R\$ 2.766,68	14%

Pagamento por empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
FINAL DE PLACA	1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9 E 0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, MOTOCICLETA E SEMI-REBOCADOR

Arrecadação federal cresce 1,55% e chega a R\$ 231,04 bilhões

De janeiro a julho, o valor arrecadado também foi recorde

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve recorde para o mês de julho, alcançando R\$ 231,04 bilhões, segundo dados divulgados ontem pela Receita Federal. O resultado representa aumento real de 9,55%, ou seja, desconta da inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em comparação com julho de 2023.

No acumulado do ano, arrecadação alcançou R\$ 1,45 trilhão

Também é o melhor desempenho arrecadatório para o acumulado de janeiro a julho. No período, a arrecadação atingiu R\$ 1,45 trilhão, representando um acréscimo pelo IPCA de 9,15%.

Os dados sobre a arrecadação estão disponíveis no site da Receita Federal. Quanto às receitas administradas pelo órgão, o valor arrecadado no mês passado ficou em R\$ 214,79 bilhões, representando acréscimo real de 9,85%. No acumulado do ano, arrecadação da Receita alcançou R\$ 1,45 trilhão, alta real de 9,07%.

Os resultados foram influenciados positivamente pelas variáveis macroeconômicas, resultado do comportamento da atividade produtiva e, de forma atípica, pela tributação dos fundos exclusivos, atualização de bens e direitos no exterior e pelo retorno da tributação do Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) sobre combustíveis.

Ainda, houve aumento da arrecadação no mês em razão da situação de calamidade ocorrida no Rio Grande do Sul, pela prorrogação dos prazos para o



A Receita Federal estima em R\$ 7,3 bilhões a perda de arrecadação devido à calamidade pública dos municípios do Rio Grande do Sul

recolhimento de tributos em alguns municípios gaúchos. Por outro lado, a situação levou à perda de arrecadação no acumulado do ano. O estado foi atingido por enchentes nos meses de abril e maio, o pior desastre climático da sua história, com a destruição de estruturas e impacto a famílias e empresas. Dos 497 municípios gaúchos, 478 foram afetados.

"Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 6,77% na arrecadação do período acumulado e de 8,28% na arrecadação do mês de julho", informou a Receita Federal.

RECEITAS ATÍPICAS
No acumulado do ano, a Receita Federal estima em R\$ 7,3 bilhões a perda de arrecadação com o diferimento de tributos federais em razão dos efeitos de calamidade pública dos municípios do Rio Grande do Sul.

Considerando apenas o mês de julho, houve uma receita extra de R\$ 700 milhões pela prorrogação dos prazos para o recolhimento de tributos em alguns municípios gaúchos. Contribuições previdenciárias com vencimentos em abril, maio e junho de 2024 foram postergadas para

julho, agosto e setembro de 2024, respectivamente. Enquanto o Simples Nacional com vencimento em maio foi postergado para junho e o com vencimento em junho foi postergado para julho.

Contribuição para melhorar a arrecadação, em julho, houve recolhimento extra de R\$ 270 milhões do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos de Capital, referente à tributação de fundos exclusivos, o que não ocorreu no mesmo mês de 2023. De janeiro a julho, essa arrecadação extra chegou a R\$ 13 bilhões. A lei que muda o Imposto de Renda incidente sobre fundos de investimentos fechados e sobre a renda obtida no exterior por meio de offshore foi sancionada em dezembro do ano passado.

Ainda assim, no total do mês de julho, a arrecadação do IRRF-Rendimentos de Capital teve redução de 1,11% em relação a julho de 2023, alcançando R\$ 8,75 bilhões, resultado, principalmente, da queda de receitas de aplicações e fundos de renda fixa. Já no acumulado do ano, a arrecadação com esse item chega a R\$ 81,93 bilhões, crescimento real de

17,83%, sendo R\$ 13 bilhões decorrentes da tributação dos fundos exclusivos.

Com base na mesma lei das offshore, as pessoas físicas que moram no Brasil e mantêm aplicações financeiras, lucros e dividendos de empresas controladas no exterior tiveram até 31 de maio para atualizar seus bens e direitos no exterior. Com isso, no acumulado do ano, o imposto de Renda Pessoa Física apresentou uma arrecadação de R\$ 43,36 bilhões, com crescimento real de 18,14%. Só com a regularização, foram arrecadados R\$ 7,49 bilhões.

A reconexão das alíquotas do PIS/Pasep (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) sobre combustíveis contribuiu para evitar a perda de arrecadação. Em julho de 2023, a desconexão com esses tributos foi de R\$ 3 bilhões.

Por outro lado, em julho de 2023 houve receita de R\$ 1,07 bilhão do imposto de exportação de óleo bruto, o que não houve em julho deste ano. No acumulado do ano de 2024, a perda de arrecadação com esse item chegou a R\$ 3,57 bilhões do imposto de exportação sobre óleo bruto, a qual integrava essa agregação.

Também foram destaque da arrecadação de julho o PIS/Pasep e a Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que apresentaram, no conjunto, uma arrecadação de R\$ 45,26 bilhões no mês de julho, superando o crescimento real de 22,04%. No acumulado do ano, o PIS/Pasep e a Cofins arrecadaram R\$ 302,46 bilhões. O desempenho é explicado, entre outros aspectos, pelo retorno da tributação incidente sobre os combustíveis e pela atividade produtiva, com aumento na venda de bens e serviços.

DA ECONOMIA
Estéfano Barioni estefano.barioni@gmail.com

Resultados Fiscais

A atual onda de otimismo nos mercados, com o Ibovespa quebrando recorde de valorização em progressos sucessivos, tem sido fortemente motivada pelo cenário externo, devido à perspectiva de que o banco central dos Estados Unidos possa promover um corte de juros na economia americana já em meados de setembro. Por outro lado, o cenário interno também tem melhorado levemente com uma estabilização dos resultados fiscais.

Tendência

Não que os resultados fiscais tenham passado para o positivo, longe disso, mas pelo menos a produção de déficits fiscais tem desacelerado, podendo até sinalizar um ponto de inflexão. Ao invés de continuar insistindo na

a frase

O conhecimento vem, mas a sabedoria permanece."

Alfred Tennyson, poeta britânico

Resultados

É o que mostra o boletim do resultado do Tesouro Nacional, que consolida as contas do governo central para o primeiro semestre (os resultados de julho ainda não foram divulgados). No primeiro semestre do ano, as receitas realizadas pelo governo central aumentaram em mais de R\$ 115 bilhões, comparadas com o primeiro semestre de 2023. Em termos percentuais, o aumento nas receitas representa um crescimento de 11,1% acima da inflação.

Recitas
A arrecadação de impostos impulsionou o aumento nas receitas do governo. Em termos percentuais, o maior aumento foi na arrecadação do IPI, que teve crescimento de 27,4% acima da inflação. Em termos absolutos, o maior aumento foi na arrecadação do Imposto de Renda. Apenas considerando o imposto retido na fonte, o primeiro semestre de 2024 registrou um valor R\$ 32 bilhões maior do que o arrecadado no mesmo período do ano passado.

Recitas 2
Considerando somente o IR sobre pessoas físicas, houve um aumento de R\$ 8,1 bilhões no valor arrecadado no primeiro semestre, comparando com o primeiro semestre de 2023. Esse aumento representa uma alta de 21% além da inflação. Mas nem tudo são resultados positivos. O imposto de renda sobre pessoas jurídicas teve queda real de -1,3% em relação ao primeiro semestre de 2023. Foi a única conta de tributos que apresentou queda.

Deficit
O déficit primário em junho de 2024 ficou em R\$ 38,8 bilhões. Embora seja um resultado negativo, o valor é R\$ 62 bilhões melhor do que o déficit primário registrado em junho de 2023, representando uma melhora de 17,3% acima da inflação. Existe muito a melhorar ainda, e o primeiro resultado é o compromisso com o arcabouço fiscal.

EDITAL FUNDAG 004/2024

A FUNDAG torna público que os interessados em participar do edital acima indicado, devem apresentar proposta por escrito para a diretoria presidenciais@fundag.br, e carta homologada@fundag.br, até o dia 29 de agosto de 2024, às 14:00 horas. Os interessados devem apresentar solicitação indicando o seguinte objeto: **Diagnóstico de Contaminação por Agrotóxicos na Bacia Hidrográfica do Taquari - Contrato FENOR-47/2023**. Os itens a serem atendidos constam no Termo de referência, as condições exigidas para participação, os critérios de julgamento, as sanções contratuais e as condições de pagamento são subordinadas ao Regulamento de Procedimentos para Contratos e Contratação de Serviços em Projetos da FUNDAG, e se encontram disponíveis em <https://fundag.br/informacoes-eventos-e-edits>

O Presidente da Associação Parque da Hípica, Dr. Luiz Augusto Baggio, cumprindo atribuições estabelecidas nos termos do artigo 15º, inciso II, do Capítulo IV do Estatuto Social da Associação "Parque Hípico, CONVOCANDO todos os Associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (A.G.E.), conforme informações a seguir:

Data: 19/09/2024
Horário: 19h00min em primeira convocação ou na falta de número legal de associados às 19h30min em segunda convocação.
Local: Na Sede Social da própria Associação Parque da Hípica.

Ordem do dia:

- Deliberação e aprovação sobre destinação da verba extra a receber referente a um processo judicial;
- Apresentação, deliberação e aprovação de orçamento, bem como uso do recurso extra a título de Fundo de Obras, e eleição de três membros para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (A.G.E.), conforme informações a seguir:
- Reforma elétrica (iluminação, pintura, calafateamento e gramado)

NOTAS:

- Artigo 23, parágrafo único, letra "c" do Estatuto Social: "somente poderão participar das votações os Associados em dia com as obrigações com a Associação";
- Compromissos, 21 de agosto de 2024.

Luiz Augusto Baggio - Presidente Associação Parque da Hípica

Comercial Automotiva S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE JULHO DE 2024

Relato: Em 10/07/2024, às 17h00h, na sede social, Avenida Anita Garibaldi, 2175, Campinas/SP, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária da Comercial Automotiva S.A. (C.A.), inscrita no CNPJ nº 03.860.625/0001-11, sob a presidência de Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., com a participação de 10 (dez) associados, conforme lista anexa.

Assuntos deliberados e aprovados: 1) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 2) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 3) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 4) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 5) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 6) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 7) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 8) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 9) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 10) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 11) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 12) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 13) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 14) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 15) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 16) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 17) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 18) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 19) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 20) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 21) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 22) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 23) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 24) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 25) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 26) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 27) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 28) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 29) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 30) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 31) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 32) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 33) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 34) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 35) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 36) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 37) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 38) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 39) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 40) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 41) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 42) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 43) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 44) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 45) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 46) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 47) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 48) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 49) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 50) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 51) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 52) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 53) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 54) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 55) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 56) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 57) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 58) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 59) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 60) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 61) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 62) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 63) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 64) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 65) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 66) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 67) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 68) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 69) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 70) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 71) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 72) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 73) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 74) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 75) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 76) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 77) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 78) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 79) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 80) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 81) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 82) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 83) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 84) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 85) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 86) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 87) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 88) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 89) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 90) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 91) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 92) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 93) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 94) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 95) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 96) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 97) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 98) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 99) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 100) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 101) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 102) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 103) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 104) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 105) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 106) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 107) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 108) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 109) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 110) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 111) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 112) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 113) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 114) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 115) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 116) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 117) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 118) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 119) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 120) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 121) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 122) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 123) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 124) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 125) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 126) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 127) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 128) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 129) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 130) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 131) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 132) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 133) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 134) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 135) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 136) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 137) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 138) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 139) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 140) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 141) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 142) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 143) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 144) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 145) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 146) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 147) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 148) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 149) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 150) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 151) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 152) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 153) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 154) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 155) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 156) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 157) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 158) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 159) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 160) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 161) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 162) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 163) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 164) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 165) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor; 166) Aprovação da renúncia do senhor Paulo Saito Neto, Presidente da C.A., e nomeação de Paulo Saito Neto, como seu sucessor

Esportes

Editor: Rafael De Marco E-mail: rafael.marco@rc.com.br

NÚMEROS

Guarani se mantém a seis pontos do objetivo

Após empate com o Santos, diferença para deixar o Z-4 segue inalterada

|| Silvio Begatti

Apesar de não ter vencido o Santos na quarta-feira, o Guarani manteve a distância de seis pontos em relação ao primeiro time fora da zona de rebaixamento da Série B. O Bugre soma 18, segue na lanterna e no domingo terá um confronto direto na parte de baixo da tabela. O adversário é o Botafogo-SP, às 16h, em Ribeirão Preto.

A rodada começou com o Botafogo-SP um degrau acima do Z-4, mas a vitória de virada sobre o Mirassol, por 2 a 1, fora de casa, na quarta, fez a equipe chegar a 26 pontos. Por outro lado, o CRB perdeu do Ceará e agora, com 24, ocupa a posição que antes era do Botafogo, passando a ser a referência dos ameaçados para escapar da zona vermelha. Nenhum integrante do Z-4 ganhou na rodada. Enquanto Guarani e Chapecoense empataram com Santos e América-MG, respectivamente, Brusque e Itano perderam para Goiás e Novorizontino. A Chapecoense soma 20, um ponto a mais que os outros dois concorrentes.

O técnico do Guarani, Allan Adair, após o duelo contra o Santos, que o confronto em Ribeirão Preto representa outra final para o time de Campinas. "Será mais um duelo direto, daqueles que precisamos manter a atenção total para não deixarmos escapar situações positivas por detalhes. Vamos seguir mantendo o ambiente para cima e analisar o adversário da forma mais completa possível." No último confronto direto da equipe bugri-gu, a Chapecoense foi goleada por 4 a 0, em Chapecó.

BOA FASE

Diante do Santos, o Guarani comprovou que atravessa um novo momento na Série B, depois de um primeiro turno devastador. A equipe jogou melhor e não se abalou depois de sofrer o gol, buscando o empate no final da partida. "Fizemos um jogo de forma consciente e consistente diante de um adversário que não só é favorito ao acesso, mas também ao título", avaliou. "Se esqueçermos a

tabela e olharmos apenas para o que aconteceu dentro do campo, o duelo teve os contornos de equipes que brigam na parte de cima da classificação", observou.

O resultado manteve a invencibilidade do Guarani no segundo turno, com duas vitórias e um empate, mas o retrospecto poderia ser de 100%, caso a superioridade sobre o Santos fosse refletida em gols, comentou Adair. "Envolvemos o Santos no primeiro tempo", comentou. "Se nos últimos terço do campo, se algumas decisões fossem mais assertivas, poderíamos ter definido o placar."

Na segunda etapa, o treinador reconheceu que o time caiu de produção. "Demoramos um tempo para encaixar a marcação, até em função do desgaste." No gol adversário, ele detectou falha. Escobar avançou com liberdade e chuteu da entrada da área. "O adversário teve méritos na finalização, mas poderíamos ter dificultado. Corremos para trás no lance. É algo que precisaremos corrigir."

AÇÃO DIRETA

O gol bugri-gu teve participação direta do treinador, já que a assistência e a finalização foram de Marlon Douglas e Anderson Leite, que entraram durante a etapa final. "São jogadores que têm correspondido quando entram. A orientação é que todos deem 200% em campo, independentemente do tempo que tiverem para jogar."

Anderson Leite foi bastante celebrado depois do gol. Foi ele quem sofreu a falta que deu origem ao seu gol e, no lance, permaneceu em campo marcando. Na sequência, após rebote da cobrança, acertou bela cabeçada para as redes. "É seguir jogando a jogo, encarando cada partida como uma final para sairmos dessa situação complicada", falou.

GOLEIRO TITULAR

Para a partida contra o Botafogo-SP, a novidade deve ser o retorno do goleiro Vladimir, que desfalcou o time na quarta por permanecer ao Santos.

Rafael Silvestre/Guarani FC



Anderson Leite (número 5) foi o autor do gol bugri-gu contra o Santos

É HOJE

Ponte Preta luta pela reabilitação no Majestoso

Macaca busca a vitória em casa para se recuperar da derrota em Manaus

|| Elias Aredes

Consciente sobre a necessidade de se adaptar às necessidades e desafios da Série B do Campeonato Brasileiro, a Ponte Preta buscará a reabilitação no jogo contra o Operário, hoje, às 21h30, no estádio Moisés Lucarelli. Após a derrota diante do Amazonas, fora de casa, o técnico Nelsinho Baptista sabe que existe uma dupla necessidade. A primeira é vencer novamente em seus domínios, após o tropeço diante do Goiás, dia 16 de agosto. A segunda é superar o desgaste físico gerado pela viagem de quase quatro horas entre Manaus e Campinas e o curto intervalo de tempo entre os dois confrontos.

A conjuntura apresenta novas dificuldades para a Comissão Técnica construir uma equipe confiável. Igor Inocêncio recebeu o terceiro cartão amarelo e será desfalque. O seu substituto deverá ser Thomas Luciano, recentemente contratado. Outra alternativa na posição é João Gabriel, revelado nas categorias de base da Macaca e aposta da Diretoria Executiva para o futuro. Como o zagueiro Sérgio Raphael não atuou diante do Goiás devido a uma virose e não está totalmente recuperado, existe boa probabilidade de manutenção da dupla formada por Jolison e Mateus Silva.

O meio-campo terá mudanças. Castro retoma a posição de segundo volante e a dúvida fica entre Emerson e Emerson Santos. Everton Brito, por sua vez, terá de volta a companhia do armador Elvis, que também cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Jêh permanecerá na frente, pois Gabriel Novaes está em recuperação de uma lesão muscular.

Sobre a chegada de reforços ao elenco, além de Thomas Luciano, a Macaca anunciou as aquisições de Hudson e Guilherme Portugal. Em contrapartida, o clube perdeu o volante Dudu Vieira, agora no Juventude.

A busca da vitória é essencial para deixar no passado a largada ruim no retorno, pois são apenas dois pontos em três rodadas. Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o quadro fica ain-

da mais preocupante se for levado em conta o retrospecto das últimas dez rodadas, quando o Alvinegro somou 13 pontos. O melhor aproveitamento é do Novorizontino, com 22 pontos e aproveitamento de 73,33%. Para o site Chance de Gol, de responsabilidade do matemático Marcelo Leme Arduana, a Ponte tem chances de acesso de 2,4%, enquanto a possibilidade de queda é de 1,4%.

O OUTRO LADO

No Operário-PR, a necessidade do técnico Rafael Guaiana é buscar uma reação, pois a equipe vem de derrotas contra o AVAL, pelo placar mínimo em Florianópolis, e dois reverses em casa, para o Itano por 2 a 1 e diante do Vila Nova, por 3 a 2. "O meu negócio é trabalhar, que é o que eu faço melhor. Pensar na próxima etapa e ter o controle das minhas decisões. São três derrotas e já passamos por isso, mas reagimos e demos os resultados", disse.

No ranking dos visitantes, o time paranaense soma 11 pontos em 10 partidas e está em oitavo. O melhor visitante é o Novorizontino, com 22 pontos em 11 confrontos. O Operário está com 29 pontos na classificação geral.

Para reagir na competição, o Operário promove uma reformulação no elenco durante a janela de transferências, que terminará no dia 2 de setembro. Os atacantes Felipe Garcia e Raphael Lucas tiveram seus contratos rescindidos e o clube anunciou a chegada do atacante Nathan Fogaca.

FICHA TÉCNICA

PONTE PRETA X OPERÁRIO

PONTE PRETA: Pedro Rocha; Thomas Luciano (João Gabriel); Jolison; Mateus Silva e Gabriel Reis; Emerson (Emerson Santos); Castro; Everton Brito e Elvis; Mateus Rigas e Jêh. Técnico: Nelsinho Baptista

OPERÁRIO: Rafael Santos; Thales Oliveira; Allan Godói; William Machado e Paris; Inácio; Vinícius Diniz e Rodrigo Rodrigues; Naveiro; Felipe Augusto e Vinícius Margatti. Técnico: Rafael Guaiana

Já: Fernando Antonio Mendes De Salles. Nascimento Filho

Horário: 21h30

Local: Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas

Marcelo Ribelli



Castro retoma a posição de segundo volante na equipe pontepretana

Xeque-Mate

DO ESPORTES
Rafael De Marco



Passou de todos os limites

Torcedores do Botafogo registraram, durante o empate por 2 a 2 com o Palmeiras, na Allianz Parque, nesta quarta-feira, pela Libertadores, um palmeireense exibindo a genitália para uma torcedora rival, conforme mostra vídeo compartilhado nas redes sociais. O autor do gesto obsceno ainda não foi identificado, mas o clube paulista informou que está trabalhando para descobrir a identidade e prometeu excluí-lo do programa de sócio-torcedor, caso seja associado.

Galo pune racista

Um dia após prometer punição exemplar para o torcedor que cometeu ato racista ao imitar macaco para a torcida do San Lorenzo, pela Copa Libertadores, a diretoria do Atlético Mineiro revelou que identificou o

responsável pela discriminação. Por se tratar de um menor de idade, a punição foi direcionada ao responsável legal do garoto, suspenso do quadro de sócios do clube e proibido de ir à Arena MRV por 180 dias.

a frase

“Eu não comemorarei mais gols do Palmeiras, todos vão para o VAR e, por isso, eu não comemorarei mais. Difícil.”

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, após a eliminação na Libertadores



Fazendo história

Após entrar em campo hoje, diante do Operário-PR, Nelsinho Baptista vai completar o 131º jogo no comando da Ponte Preta. Após ultrapassar Oswaldo Alvarez, o Vadão, com 129 jogos, o técnico de 74 anos pode ir mais longe. Caso complete a atual edição da Série B, poderá assumir a sexta colocação entre os mais longevos treinadores do clube, posição de Jair Picirini, com 140 partidas. As cinco primeiras colocações são ocupadas por Gilinho (348 jogos), Antônio Peixoto Filho, Neco (261 jogos), Zé Duarte (245 jogos), Gilson Kleina (232 jogos) e Marco Aurélio (157 jogos).

Saldo positivo

A campanha mais notável de Nelsinho Baptista com a Ponte Preta ocorreu entre os anos de 2000 e 2001. Em 2001, levou o time à terceira colocação na Copa do Brasil e ao Paulistão.

Nova Vida

O atacante Vitor Roque mudou a foto de perfil de sua conta em uma rede social. Agora, aparece com uniforme da Seleção Brasileira e não mais com a camisa do Barcelona. Ele deve ser emprestado ao Betis. Uma prova de que não existe mais a necessidade de esperar as entrevistas coletivas. Basta acompanhar as redes sociais que os atletas dão todas as dicas.

No gol

A escalção do goleiro Pegorari contra o Santos foi um indicio de que Douglas Borges não deve permanecer no Guarani. O reserva de Vladimir durante a temporada teve boas participações no ano passado, mas em 2024 não transmitiu segurança quando acionado. Recuperado de cirurgia na fibula da perna direita, Pegorari teve a preferência da comissão técnica para substituir o titular, ausente no duelo de quarta-feira por questões contratuais (não pode atuar contra o Santos, clube que o emprestou ao Bugre) e mostrou bom desempenho em sua estreia na temporada.

Disputa intensa no Z-4

A última rodada da Série B mostrou que a briga contra o rebaixamento será intensa. O Botafogo-SP, que era o primeiro time fora do Z-4, conseguiu se desgarrar do bloco ao ganhar por 2 a 1 do então vice-líder Mirassol. Já o Itano fez um duelo equilibrado contra o líder Novorizontino, que encontrou dificuldades para ganhar de 1 a 0 do antepenúltimo colocado. A Chapecoense, que abre o Z-4, arrancou um ponto do América. E o Brusque é quem mostra o pior desempenho. O vice-lanterna foi goleado pelo Goiás, por 4 a 1.

COLABORARAM: ELIAS AREDES E SILVIO BEGATTI

NO MORMUBIS

São Paulo derrota o Nacional por 2 a 0 e avança às quartas de final na Libertadores

O São Paulo avançou às quartas de final da Libertadores, ao bater o Nacional por 2 a 0, ontem, no Mormubis. Em partida também marcada por confusão entre torcedores uruguaios e a Polícia Militar e desmatio de zagueiro do adversário, o time finalmente desentocou após o jogo de ida zerado. Agora, a equipe vai enfrentar o Botafogo, que eliminou o Palmeira.

A dificuldade em finalizar se fez presente no começo do jogo, assim como foi em Monteví-

déu, na semana passada. Um golaço de Bobadilla, com assistência de Calleri, porém, abriu o caminho e deu confiança para o time paulista garantir a classificação para as quartas de final, com direito a um segundo gol, anotado pelo camisa 9.

O São Paulo volta a campo contra o Vitória, pelo Brasileiro, no domingo, às 18h30, no Mormubis. Na competição nacional, o time é o sexto colocado, com 38 pontos. No meio da próxima semana, a equipe já



O atacante argentino Calleri fechou o placar na partida de ontem

tem o primeiro jogo das quartas de final da Copa do Brasil, contra o Atlético-MG, também em casa.

O Nacional não começou com aparência de que apenas se defenderia em busca dos pená-

lizes. Pelo contrário, quando viram espaços nas costas do lateral Wellington, os uruguaios foram presentes no campo ofensivo, no começo da partida.

Já o São Paulo frustrou a expectativa de que o time viraria a chave em relação ao apresentado do Uruguai. A equipe tinha dificuldades para criar e de-

morou quase 20 minutos até conseguir uma finalização. As ações mal sucedidas serviam, ao menos, para retrair o adversário.

Foram Arborea e Alan Franco os que tiveram as melhores atuações no Mormubis, mesmo quando o jogo era mais concentrado no campo do Nacional. Os contra-ataques uruguaios passaram a ser inofensivos, diante das grandes exibições dos zagueiros são-paulinos.

O marasmo de troca de passes sem aproveitamento do São Paulo foi quebrado por Bobadilla, aos 30 minutos. Com pouco espaço, o volante bateu com Calleri e bateu da entrada da área para abrir o placar. Foi a confiança para que o time se soltasse e conseguisse melhores chegadas no final do primeiro tempo.

A tônica foi mantida na segunda etapa. O São Paulo não tomou conhecimento das mu-

danças do técnico Martín Lasarte. Logo no primeiro minuto, Wellington Rato cruzou na cabeça de Calleri, que ampliou.

FICHA TÉCNICA
SÃO PAULO 2 X 0 O NACIONAL
SÃO PAULO – Rafael, Rafinha, Arborea, Alan Franco, Wellington, Luiz Gustavo e Bobadilla, Lucas Moura (Marcelo Antônio), Luciano (Agora, Silvestre) e Wellington Rato (Rodrigo Nestor).
Calleri, **Teles**, **Lucas Zube**.

NACIONAL – Mejía, Lozano, Coates (Zubizarri) (Emiliano Velázquez), Polenta e Gabriel Biaz (Oliva, Sarmiento (Nicolas Rodriguez) e Alissa, Carlos (Mauricio Pinerari), Galarza, Benítez (Couto) e Zúbaldo (Nico López). **Teles**, Martín Lasarte.

GOLS – Bobadilla, aos 30 minutos do primeiro tempo e Calleri a 1 minuto do segundo tempo.

Cartão Amarelo – Luiz Gustavo e Luciano Artilho (São Paulo) e Gabriel Biaz e Marcos (Nacional).

Árbitro – Jhon Ospina (COL).

PÚBLICA – 60.032 torcedores.

RENDIMENTO – R\$ 5.790.757,50.

LOCAL – Mormubis, em São Paulo (SP).

QUE FASE!

Palmeiras vive primeira crise na 'era Abel' em ano cheio de polêmicas

O Palmeiras foi aplaudido por parte da torcida no Allianz Parque, nesta quarta-feira, ao empatar por 2 a 2 com o Botafogo e ser eliminado nas oitavas de final da Libertadores, após perder o jogo de ida por 2 a 1. Os aplausos vieram como reconhecimento do esforço dos jogadores para reagir, pois perdiam por 2 a 0 e chegaram até a virar o placar, mas o terceiro gol foi anulado por causa de um toque de mão de Gustavo Gómez.

Apesar das palmas, o resultado coloca o clube alviverde em situação de pressão e desenha a primeira grande crise na "Era Abel Ferreira".

Campeão brasileiro nas duas últimas temporadas, o time de Abel vive a expectativa de voltar a brigar por títulos de Copas, mas, eliminado da Libertadores e da Copa do Brasil ainda nas oitavas de final, para Botafogo e Flamengo, respectivamente, vai ter que se dedicar à busca do tricampeonato nacional. No plano orçamentário do clube, previa-se chegar ao menos às quartas de final dos torneios de mata-mata.

O ano não é um completo desastre para o clube, mas há sinais de desgaste. Ao longo da temporada, o Palmeiras teve de lidar com algumas situa-



O técnico português Abel Ferreira passa pelo pior momento no Verdão

ções desconfortáveis envolvendo ídolos. Em maio, Abel Ferreira foi acionado na Fifa pelo Al-Sadd, do Catar, pelo não cumprimento de um pré-contrato que teria assinado com os dirigentes locais. Respalçado pela diretoria, o português tocou apenas uma vez no assunto.

A situação trouxe algum desconforto, mas nada comparado à avalanche causada pela negociação entre Dudu, um dos maiores ídolos alviverdes, e o Cruzeiro, que chegou até a anunciar um acordo. Diante da repercussão negativa entre a torcida palmeirense, o atacante voltou atrás

após conversar com amigos e líderes da organizada Mancha Alverde. Antes do desfecho, a presidente Lida Pereira chegou a dizer que o ciclo do atleta no clube estava encerrado, mas a resolução foi pela permanência, apesar da quebra de confiança.

Tudo isso ocorreu no momento em que finalmente o atacante estava recuperado das lesões que o deixaram quase um ano sem jogar. O retorno era considerado um reforço para o time, especialmente após a saída de Endrick, mas o cenário trouxe descon-fiança, e ele ainda não voltou a apresentar o futebol que o consagrou, além de ter se lesionado, em grau mais leve.

Fora a volta de Dudu, o Palmeiras tinha expectativas altas com a chegada de Felipe Anderson, grande contratação de última hora, em reforços e que ainda não rendeu o esperado.

Em meio a tal cenário, sem

conseguir exibir o mesmo futebol que já apresentou em outras ocasiões, o time foi eliminado da Libertadores pela primeira vez antes das quartas de final. Acumulando derrotas no Palmeiras, o português, quando não ganhou o torneio continental, conseguiu levantar outros canecos: Copa do Brasil (2020), Paulistão (2022, 2023 e 2024), Recopa Sul-Americana (2022), Campeonato Brasileiro (2022 e 2023) e Supercopa do Brasil (2023).

Embora as chances de título nacional continuem altas, existe um cenário de questionamentos ao trabalho do treinador português, mas restrito às redes sociais. O tom adotado pela presidente Lida Pereira após a eliminação para o Botafogo, entretanto, foi de confiança no trabalho, que deve ser interrompido com foco na disputa do novo Mundial de Clubes, entre junho e julho de 2025.

FUTEBOL NACIONAL

Talles Magno treina e reforça o Corinthians

Poucado na partida do meio de semana diante do Red Bull Bragantino, em jogo que garantiu o Corinthians nas quartas de final da Copa Sul-Americana, o técnico Talles Magno participou do treino de ontem no CT do clube. Assim, ele reforça a equipe contra o Fortaleza, no domingo, pelo Campeonato Brasileiro. Substituído na partida

com o Fluminense por causa de dores musculares, o jogador retorna ao time em um momento importante, já que a equipe paulista precisa somar pontos para sair da incômoda zona de rebaixamento do Nacional.

Recém-contratado, mas já adaptado ao clube, o atleta já se tornou peça importante no esquema do técnico argentino Ramón Díaz. Ele participou da atividade técnica e tática. O treinador promoveu ainda um trabalho de enfrentamento a seus comandados.

O comandante argentino tem ainda mais dois dias de treinos e vai aproveitar essas atividades para ver a evolução de Yuri Alberto, Romero e Raniel. A expectativa é de que o trio também possa estar presente no confronto de domingo, no estádio Castelão.

Com 22 pontos, a equipe paulista ocupa a 17ª posição. A última vitória pelo torneio aconteceu diante do Bahia, no dia 21 de julho, quando Romero fez o único gol do confronto em Salvador. Depois disso, a equipe entrou em campo cinco vezes, obteve quatro empates e uma derrota, e viu a sua situação se complicar no Brasileiro.

BITO DE SAFDA

O Corinthians negocia a saída do meia Guilherme Biro, de 20 anos, para o Wydad Casablanca, do Marrocos.

A equipe marroquina fez uma proposta por emprésti-

mo ao Timão pelo jovem. As conversas esquentaram nas últimas horas e o clube de Casablanca espera fechar em breve o negócio. Os valores são mantidos em sigilo.

Na temporada, Biro soma 11 partidas e apenas 287 minutos em campo na temporada. O meia atuou pela última vez em empate por 1 a 1 com o Juventude, em 4 de agosto.

Ainda não há um acordo formal entre os dois clubes, e o Corinthians receia perder muitos jogadores na atual janela. A estratégia é não se empolgar com cifras e pen-

sar no fim da temporada.

A contratação de Biro é um desejo do presidente do Wydad, Hicham Att Menna. Nesta quarta-feira, a equipe garantiu a contratação do meia Pedrinho, destaque do sub-20 do Corinthians. A informação foi divulgada inicialmente pelo jornalista Luis Fabiani e confirmada pelo UOL.

Além da briga contra o rebaixamento no Brasileiro, o Timão está vivo nas duas copas ao alcançar as quartas de final na Copa do Brasil e na Sul-Americana.

BRASILEIRO - SÉRIE A

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	46	23	14	4	5	41	24	17
2º Fortaleza	42	22	13	6	3	29	20	9
3º Palmeiras	41	23	12	5	6	31	19	12
4º Flamengo	41	22	12	5	5	36	25	11
5º Bahia	38	23	11	5	7	33	25	8
6º São Paulo	38	23	11	5	7	31	23	8
7º Cruzeiro	37	22	11	4	7	31	24	7
8º Atlético-MG	30	21	7	9	5	29	29	0
9º Athletico-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
10º Amazonas	28	22	8	4	10	26	33	-7
11º Juventude	28	22	7	7	8	27	30	-3
12º RB Bragantino	27	21	7	6	8	26	26	0
13º Internacional	25	19	6	7	6	18	18	0
14º Grêmio	25	21	6	7	8	30	32	-2
15º Goiás	24	21	7	3	11	20	25	5
16º Vitória	22	23	6	4	13	25	36	-11
17º Corinthians	22	23	4	10	9	20	29	-9
18º Fluminense	21	22	5	6	11	16	26	-10
19º Guarani	18	21	4	6	11	21	29	-8
20º Atlético-GO	15	23	3	6	14	18	36	-18

23ª RODADA

17/08 (sábado)

Atlético-MG 1 x 1 Cuiabá
Grêmio 0 x 2 Bahia
Bragantino 1 x 2 Fortaleza
Fluminense 0 x 0 Corinthians

18/08 (domingo)

Atlético-GO 1 x 0 Internacional
Criciúma 2 x 2 Vasco
Palmeiras 2 x 1 São Paulo
Athletico-PR 1 x 2 Juventude
Botafogo 4 x 1 Flamengo

19/08 (segunda-feira)

Vitória 2 x 2 Cruzeiro

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Novorizontino	40	22	11	7	4	25	18	7
2º Santos	38	22	11	5	6	34	16	18
3º Mirassol	38	22	11	5	6	24	17	7
4º Vila Nova	36	22	10	6	6	27	25	2
5º América-MG	35	22	8	11	3	27	18	9
6º Goiás	32	21	9	5	7	32	22	10
7º Ceará	32	22	9	5	8	35	28	7
8º Sport	32	19	9	5	5	25	20	5
9º Avas	31	21	8	7	6	17	15	2
10º Amazonas	30	21	8	6	7	21	21	0
11º Operário-PR	29	21	8	5	8	16	16	0
12º Ponte Preta	28	22	7	7	8	26	27	-1
13º Coritiba	27	21	7	6	8	18	20	-2
14º Botafogo/SP	26	22	6	8	8	22	31	-9
15º Paysandu	25	21	5	10	6	23	26	-3
16º CRB	24	21	6	6	9	22	26	-4
17º Chapecoense	20	22	4	8	10	15	24	-9
18º Itano	19	22	5	4	13	23	39	-16
19º Brusque	19	22	3	10	9	15	29	-14
20º Guarani	18	22	4	6	12	23	32	-9

22ª RODADA

20/08 (terça-feira)

Novorizontino 1 x 0 Itano
Amazons 2 x 1 Ponte Preta
Operário 2 x 3 Vila Nova

21/08 (quarta-feira)

América-MG 0 x 0 Chapecoense
CRB 0 x 2 Ceará
Goiás 4 x 1 Brusque

22-08 (quinta-feira)

Avaí x Paysandu - 20h00
Sport x Coritiba - 21h00

23ª RODADA

23/08 (sexta-feira)

Ponte Preta x Operário - 21h30
24/08 (sábado)
Santos x Amazonas - 16h00
Itano x Goiás - 17h00

25/08 (domingo)

Botafogo x Guarani - 16h00
Vila Nova x América-MG - 18h30
Chapecoense x CRB - 18h30

26/08 (segunda-feira)

Paysandu x Mirassol - 19h00
Ceará x Novorizontino - 21h00
Brusque x Sport - 21h00
Coritiba x Avaí - 21h30

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

ELIMINATÓRIAS

Dorival Júnior convoca Seleção Brasileira hoje

O técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, vai fazer, hoje, o anúncio da convocação da equipe nacional para os dois primeiros compromissos das Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026. A relação vai ser divulgada na sede da CBF, no Rio, a partir das 11h30.

Os jogos são referentes às 7ª e 8ª rodadas do torneio. O primeiro duelo vai ser no dia 6 de setembro, diante do Equador, no estádio Couto Pereira, em Curitiba. Quatro dias depois, o Brasil viajará até Assunção para enfrentar o Paraguai no estádio Defensores del Chaco.

Esta vai ser a primeira convocação desde a participação do Brasil na Copa América, onde foi eliminado de forma precoce, nas quartas de final, para a seleção do Uruguai.

Esta é a terceira lista promovida por Dorival desde que ele assumiu o comando da Seleção Brasileira no início do ano. Apesar do pouco tempo no cargo, ele chega pressionado pela má campanha da equipe nacional na competição.



O técnico da Seleção, Dorival Júnior

O Brasil ocupa a sexta colocação na classificação com sete pontos em seis partidas. A Argentina aparece como líder isolada (15) seguido do Uruguai (13) e Colômbia (12). À frente da seleção na tabela estão ainda a Venezuela (9) e o Equador (8).

O aproveitamento do time dirigido por Dorival é realmente preocupante. Até aqui, a equipe obteve apenas duas vitórias, empatou com os venezuelanos na terceira rodada e vem de três derrotas seguidas.



PROGRAMA-SE

Exposição 'Esculturas Africanas - A Essência da Tradição e Criatividade'

Quando: visitação a partir de hoje (23) até 5 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 21h

Onde: Centro Afro-Campus I da PUC-Campinas, Rua Professor Doutor Euríclides de Jesus Zerbini, 1.516, Pq. Rural Fazenda Santa Cândida, Campinas

Entrada Gratuita

Informações:

Tel.: (19) 3343 7208

CADERNO



Na exposição, há esculturas de figuras humanas e animais, além de representações abstratas feitas de materiais como madeira, pedra e bronze, que abrangem desde as elegantes figuras alongadas dos povos Dogon até as poderosas formas antropomórficas das culturas Fang e Bakongo



Uma mostra de esculturas africanas

A tradição e a criatividade artística dos povos africanos são representadas por 47 peças originais que ficam expostas gratuitamente até 5 de setembro no Centro Afro da PUC-Campinas

cultura

Sugestões de pautas, críticas e elogios:
cademc@rac.com.br
Editora: Cristina Belluco

CORREIO POPULAR

Campinas, sexta-feira, 23 de agosto de 2024

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
TEMPORADA 2024

Bach em Pessoa

25 AGO
11 HORAS

TEATRO CASTRO MENDES

CARLOS PRAZERES
regência e oboé

participação especial
RICARDO TEJADA



Ingressos Disponíveis no site www.teatrocastromendes.com.br ou na bilheteria do teatro
ESTACIONAMENTO GRATUITO NA ESTAÇÃO CULTURA

Cibele Vieira
cademc@rac.com.br

As 47 peças da exposição "Esculturas Africanas - A Essência da Tradição e Criatividade" foram selecionadas entre as 11.500 obras do Instituto Cultural Babá Toloji, considerado o maior acervo de peças africanas da América Latina e sediado em Campinas. A mostra celebra um ano do Centro Afro, nome popular do "Centro de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros Dra. Nicéia Quintino Amaro", criado na PUC-Campinas. Ficará aberta para visitação pública até a primeira semana de setembro, no campus I da Universidade, com entrada gratuita.

A variedade de esculturas exaltada ilustra a diversidade de estilos, técnicas, formas e significados presentes em toda a África. Entre as esculturas, há figuras humanas e animais, além de representações abstratas, feitas de materiais como madeira, pedra e bronze. Elas abrangem desde as elegantes figuras alongadas dos povos Dogon até as poderosas formas antropomórficas das culturas Fang e Bakongo. As peças vieram para o Brasil trazidas de diversos países africanos.

As obras foram organizadas em três eixos temáticos que exploram diferentes aspectos da escultura africana. A "Galeria dos Ancestrais" mostra peças que representam figuras de reverência e proteção; "Deuses e Espíritos" destacam a iconografia religiosa e espiritual; e "A Vida Cotidiana" ilustra ce-

nas e figuras do dia a dia africano. A curadoria da mostra foi feita pelo Museu Universitário da PUC-Campinas.

A exibição, segundo a coordenadora Edna Almeida Lourenço, uma das responsáveis pelo Centro Afro, celebra a rica herança cultural e a extraordinária habilidade artística dos povos africanos.

O Instituto Cultural Babá Toloji, sediado em Campinas e responsável pelas obras da exposição, é mantido pela Comunidade da Tradição do Culto Afro, e completou 25 anos no dia 20 de junho. O responsável pela guarda desse patrimônio é Luiz Antonio Castro de Jesus, mais conhecido como Toloji, que completou 80 anos também em 20 de junho e, por isso, foi homenageado durante a abertura da exposição.

Complementando as atividades de aniversário do Centro Afro, o campus I da universidade também sedia hoje (23), das 9 às 17h, uma feira com produtos de origem africana em sua praça de alimentação, onde o DJ Edmilson vai discotecar canções das décadas de 1970, 1980 e 1990.

O Centro Afro é integrado pela comunidade acadêmica interna e pela sociedade civil representada pelo Movimento

'Falar da África é falar da humanidade, de onde tudo começou, da força da contribuição dada pelo negro para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil. É sobre essa África que nós queremos falar. Essa é a África que nós estamos apresentando'

Comendadora Edna Almeida Lourenço, uma das responsáveis pelo Centro Afro

Negro de Campinas que, ciente do racismo estrutural, tem ampliado o diálogo com as comunidades e estabelecido parcerias para reforçar a luta antirracista. O Centro é resultado de discussões entre docentes e discentes que, desde 2018, se reúnem para estabelecer um protocolo permanente de igualdade racial e respeito à diversidade cultural.

José Humberto Scandiuzzi

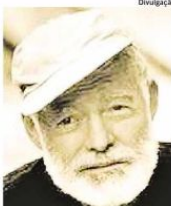


Era uma vez em Key West

Uma das muitas atrações de Key West – Flórida, Estados Unidos, é visitar a casa onde viveu o escritor Ernest Hemingway nos anos 1930 com sua segunda mulher, Pauline. Passei por ela logo no primeiro dia quando cheguei à cidade, mas não entrei pela enorme quantidade de turistas que havia na porta. Apenas fiquei admirando a casa, imponente, em dois andares, construída em estilo colonial, toda avarandada,

janelas e portas afreçadas no meio de um imenso jardim com palmeiras tropicais. Já era noitezinha, com ameaça de chuva, quando voltei à casa de Hemingway depois de tomar uns quatinhos moltos, aperitivo favorito do escritor no seu bar de costume, o Sloppy Joe's. Diferentemente de quando havia passado de manhã, a rua estava vazia, silenciosa e parei bem em frente à casa to-

talmente às escuras. Acendi um charuto cubano, primeiro depois de tantos anos sem fumar, soltei uma longa tragada e foi quando escutei: – Boa noite – num espanhol duro que parecia vir do além. Me recuperei da surpresa e vejo no jardim um delatado numa espreijadela. Respondi boa noite, em espanhol, e então ele pesadamente se levanta, apurou o corpo e devagarzinho se aproxima do portão onde eu estava. E não pude conter a emoção ao reconhecer o próprio Hemingway, em bermudas curtas e um jaleco de safári, com seu rosto bronzeado, fartos cabelos e barba acinzentada bem aparada, queixo quadrado, viril na nuca, aquele corpanzil de jogador de rígrifi. Na mão, um cachimbo que parecia apaga- do. E saindo do meu estu- por, perguntei: – Hemingway? Mas você não está morto? Ele larga uma sonora gar- galhada e responde: – Não, estou bem vivo, aqui se pode viver eterna- mente. Lendo a Bíblia e os clássicos russos, comendo peixe, tomando os meus mo- jitos, briga de galo, lutas de boxe, pesca de marlin-azul e cuidando dos meus gatos. É o melhor lugar que conhe-



Em 2024, estão sendo comemorados 125 anos do nascimento de Ernest Hemingway

ci, tem flores, palmeiras, goiabas e cocos. – Não parece, mas você já deve ter mais de 100 anos, certo? – pergunto. – Errado – ele me respon- de pensativo. O tempo é relativo, depende de como se mede, eu já não tenho idade, a morte não existe. – E não anda escrevendo? – quis saber. Não conheço nenhum livro publicado desde a sua suposta morte. – Não, já não tenho mais vontade de escrever. Vivo dos dólares que vocês, turis- tas, deixam aqui cada dia. E me bastam. – Verdade que você tem muitos gatos? – continuo in- terrogando-o. – Sim, são de uma raça es- pecial, de seis dedos, todos descendentes da primeira, a gata Snowball. Sabia que tra- zem muita sorte? – Não, não sabia. Escuta, é verdade que teve um re- lance com Sarita Montiel? – sígo-me as perguntas nu- ma voz calma para não lhe

ofender. – Sim, muito bre- ve – me responde. Nos tempos de Cuba, foi a mulher mais lin- da que conheci. Lhe ensinei a fumar charuto – conclui com uma leve risadinha e o olhar perdido no nada. Dito isso, ficou em silên- cio, coloquei na cabeça um boné branco, fez um sinal de adeus com a mão, e camin- hou lentamente em dire- ção à rua. Na escuridão, ou- vi claramente o ruído da por- ta se fechando. Eu fiquei ain- da ali, estático, incrédulo, pensando se aquele Heming- way era de verdade ou algu- ma pegadinha de america- no, algum perdido do con- curso de dublê do escritor que se realiza anualmente na ilha ou o efeito dos mu- tos moltos que eu havia to- mado no Sloppy Joe's. Acho que nunca vou saber.

■ José Humberto Scandiuzzi é engenheiro e autor de três livros de crônicas. escreve no blog www.blogdobeto.com.br

Apresentação do projeto cultural, com coral, violão e viola caipira, será às 15h na Praça Bispo Agnelo Rossi, em Joaquim Egídio

A música caipira de raiz será a grande protagonista da 154ª edição da Festa de São Joaquim e São Roque, que acontece amanhã (dia 24) em Joaquim Egídio, em Campinas. É que o evento – iniciado no dia 16 – terá uma apresentação especial do projeto cultural "Oficinas de Música Caipira", às 15h, na Praça Bispo Agnelo Rossi, no centro do distrito. Aberto e gratuito, o evento contará com o coral aduto, acompanhado de alunos das turmas avançadas de viola cai-

pira e violão. O repertório é voltado para a valorização da tradição da música caipira de raiz. Engloba- rá tanto canções clássicas como "Asa Branca", de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, como também outros grandes clássicos conhecidos como "Moreni- nha Linda", "Saudeade da Mi- nha Terra", entre outras. A Festa dos Padroeiros termi- na no domingo (dia 25), ofere- cendo uma programação reli- giosa e festiva, com praça de alimen- tação, feira de artesanato e espaço kids. A programação completa está disponível em: <https://santanasousas.com.br/2024/08/04/2024-festiva- des-sao-joaquim-e-sao-roque/>

PROJETO OFICINAS Criadas em 2017, as Oficinas de Música Caipira oferecem aulas gratuitas de viola e violão para mais de 40 alunos da Escola Estadual Francisco Barreto Leme,

Festa de São Joaquim e São Roque tem amanhã música caipira de raiz

no distrito de Joaquim Egídio, além de canto coral e a oficina de "Divertimentos Musicais", que funciona como uma intro- dução à musicalização para os alunos iniciantes. O projeto conta também com um coral aduto, compos- to atualmente por 35 pessoas. É aberto à participação de qual- quer interessado, sem neces- sidade de experiência prévia com música. A equipe de professores é formada pelos músicos João Paulo Amaral, professor de vi- ola caipira e coordenador artís- tico, Ricardo Matsuda, profes- sor de violão, além do regente Jaíro Silveira.



Apresentação será realizada por alunos das turmas avançadas de viola caipira e violão, acompanhados pelo coral aduto

PROGRAMA-SE
Projeto Oficinas de Música Caipira na Festa de São Joaquim e São Roque
Quando: Amanhã (dia 24), às 15h
Onde: Praça Dom Agnelo Rossi, Rua José Inácio, Joaquim Egídio, Campinas
Entrada: Grátis
Informações sobre as Oficinas de Música Caipira: <https://www.facebook.com/oficinasdemusicacaipira/>
Informações sobre a Festa de São Joaquim e São Roque: <https://santanasousas.com.br/2024/08/04/2024-festiva- des-sao-joaquim-e-sao-roque/>

cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A doutrina do Futuro	São abertas para financiar negócios (tecnologia) (Paralelo do símbolo)	Elemento iniciador da ação política	Cada orla feminino (bras.)	Sebastian Vettel, tetracampeão da F1	Mercador e navegador do século 19 (Hist.)
Que nunca se abala pela fadiga	Pitufino (símbolo)	Uso de substâncias proibidas por atletas	Extensão de arquivo compacto (inform.)	Órgão dos países da América (sigla)	
O escolar foi alterado pela pandemia	Cordão para acender vela	Erva aromática chamada de salsão	Multiplicador de gremios (Cim.)	Ave não voadeira extinta no séc. XVI	
Cavidade alongada na gástrica	Erva aromática chamada de salsão	Corrida, em inglês	Aplicação		
Edição da obra de Edith Piaf, cantora francesa	Medida da inteligência (abrev.)	Recursos dos GPS auto-motivos	Vila (?), antigo nome de Our Preto		
Resultado do Período Regencial	Vinho de propriedade dos claudiais				
(?) São Paulo, ator italiano					
Ostenta a carca real					
Alteração patológica					
Versão em miniatura de imagens (inform.)					
Local de espera dos atores, no teatro					
BANCO					

Solução

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Solução de ontem (22/8/2024)

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS
Fugir
Em sonho, é tentar escapar ou romper com determinada questão na vida real. Mesmo que você não esteja com problemas no dia do sonho, verifique se não há algo que queira apagar da lembrança e se isso está incomodando o seu descanso.

ÁRIES - Aproveite a dose extra de energia que os astros enviam para finalizar tudo antes de encerrar a semana, já que vai sobrar disposição. A sua habilidade de comunicação tem tudo para dar um show. Se tem de manter a atenção nas tarefas, beleza? No amor, use e abuse do seu charme! Cor: AMARELO Palpitantes: 46, 28, 3

TOURO - Vênus e Marte trocam farpas, e vale a pena manter um pouco de cautela com os estudos, pois há problemas mais tarde. O desejo de repensar algumas coisas tende a crescer e sua intuição pode te ajudar a tomar decisões sérias. A vida amorosa pede cautela com o ciúme. Cor: PRETO Palpitantes: 44, 6, 8

LEÃO - Sua curiosidade está em destaque, e o astral é perfeito para se aprofundar nos estudos, começar um novo curso e até fazer aulas gratuitas na internet. Mas pense duas vezes antes de embarcar em um projeto arriscado que envolva seu rico dinheiro. Deixe a rotina bem longe do amor. Cor: PRATA Palpitantes: 38, 36, 56

LIBRA - Você vai contar com muita disposição para lidar com pessoas, tanto na vida pessoal quanto no trabalho. Aproveite para priorizar as tarefas feitas em parceria, ou que envolvam trabalho em equipe e colaboração de outras pessoas. O amor conta com mais sintonia. Cor: BRANCO Palpitantes: 51, 05, 50

CÂNCER - Sextou, Câncer, mas as estrelas podem caudela com a comunicação logo cedo. Escolha bem as palavras e fique longe de qualquer tretal. No trabalho, fique suas antenas para apagar oportunidades de demonstrar seu potencial e causar uma boa impressão. No amor, fuja de assuntos polêmicos ou delicados. Cor: LILAS Palpitantes: 52, 25, 7

ESCORPIÃO - Você conta com pique total para mergulhar no trabalho? Mas tente respeitar seus limites se quiser. É um bom dia para fazer mudanças na rotina, adotar hábitos saudáveis e até tentar algo novo no visual. Se sente devar o amor em segundo plano. Cor: AMARELO Palpitantes: 25, 54, 27

ADÁRIO - Com raciocínio rápido e facilidade para dividir a atenção entre várias tarefas, você tem tudo para dar conta do serviço sem o menor problema. A habilidade para se comunicar também se destaca. Mas nem tudo é perfeito, e a treta entre Vênus e Marte pode respingar na sua vida amorosa. Cor: ROSA Palpitantes: 27, 54, 09

CAPRICÓRNO - Seu desafio é focar no serviço primeiro, e deixar para se divertir mais tarde. Ainda bem que seu lado prático e seu bom-senso seguem em alta. E depois, cante o seu canto e estrelar os laços familiares será uma ótima pedida. Boas noites no amor. Cor: AZUL-CLARO Palpitantes: 41, 33, 05

GÊMEOS - A convivência em família pode ficar tensa e talvez você precise se dar um pouco de espaço de certeza se quiser manter a paz em casa. Depois, o astral melhora e a comunicação também recebe vibrações maravilhosas. A sintonia no amor aumenta. Cor: CEREJA Palpitantes: 36, 15, 16

VIRGEM - Seu lado teimoso pode dar as voltas. Vira, mas o astral melhora e os poucos erros que resolverem de quem tem atropalhado na vida. Seu sexto sentido promete fazer hora extra e será importante para analisar imprevistos. As estrelas avisam que vai sobrar paixão para agir o amor. Cor: CINZA Palpitantes: 9, 36, 20

SAGITÁRIO - Com Vênus e Marte se estreitando, o amor pode passar por alguns altos e baixos se você não se segurar à língua. Ainda bem que a Lua segue em seu paralelo astral, e garante uma dose extra de sorte para voltar às boas. No trabalho, a habilidade para lidar com os outros pode ser um grande trunfo. Cor: AMARELO Palpitantes: 44, 53, 08

PEIXES - Embora seu signo seja mais desapegado, a dica é colocar as contas em ordem, separar a grana e a comunicação também recebe vibrações maravilhosas. Mas se depender das estrelas, podem surgir ótimas oportunidades para você lucrar. No amor, tenha cuidado com o ciúmes. Cor: PINK Palpitantes: 24, 33, 22

sudoku

Como jogar

- Cada filera (vertical e horizontal) deve conter números de 1 a 9.
- Cada grupo menor de 3 a 3 quadradinhos, deverá conter números de 1 a 9.
- Nas fileras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.
- O objetivo do jogo é preencher cada quadradinho com um número de 1 a 9, considerando que os números deverão aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, publicados pela Versus Editora. Mais informações em www.versuseditora.com.br

Sudoku

6					4			
9				4		8		
	8	1	5		6			
	4			1	5			
	9	3		8	7			
	1	7				2		
	3			2	6	4		
1		5				9		
	7				5			

Resposta

8	2	9	3	1	4	5	6	7
3	1	5	7	6	4	2	3	8
4	3	1	5	2	6	7	9	8
6	4	7	2	1	9	8	5	3
2	5	9	3	8	7	1	6	4
5	3	8	7	6	5	9	2	4
1	2	4	5	3	7	8	6	9
7	6	4	9	1	3	5	2	8

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società



@colunasocieta

ACORDOS SECRETOS
Quando se tem um amor não revelado fazemos acordos secretos para manter o anonimato. Essa prática remonta os séculos e a nossa história de vida. Muitas vezes passamos um período mais longo guardado o segredo e vivemos assim mesmo sem revelação!

1878: um resgate histórico da cultura brasileira

Premiada escritora e doutora em Literatura, Mila Mello apresenta uma São Paulo oitocentista em romance de época que retrata as condições femininas no século XIX

Clarice sempre viveu à sombra da irmã mais velha. Mas a jovem vê a própria vida mudar drasticamente quando a primogênita, Amélia, foge com um namorado desaprovado pelo patriarca, levando com ela a honra da família. Para evitar a desgraça social, o pai de Clarice decide casá-la com Nuno, o filho libertino de uma linhagem familiar tradicional e de renome, porém falida. O problema é que a última coisa que a protagonista do livro "1878 — A História de Clarice" gostaria de fazer é se casar. Ainda mais com um homem que ela não conhece e por quem não está apaixonada.

FIM DE SÉCULO

Ambientado no fim do século XIX, com uma riqueza de detalhes da cultura brasileira da época, esse premiado romance, escrito pela mestre e doutora em Literatura, Mila Mello, transporta o leitor para a São Paulo dos bailes do café, um período de opulência e rápidas mudanças sociais e econômicas. Nesse cenário, mesmo não seguindo à risca os padrões convencionais impostos pela sociedade, Clarice é obrigada a concordar com as vontades do pai, Luiz Altamir, um respeitado comerciante cafeeiro e o primeiro e mais rico investidor do Banco Comercial do Rio de Janeiro.

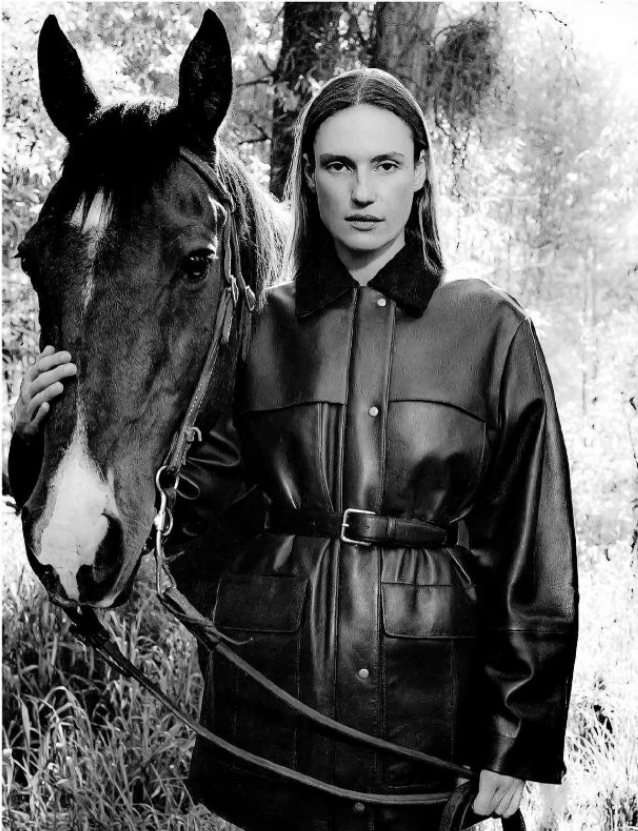
MARQUÊS DE VALENÇA

Por outro lado, Nuno, caçula do Marquês de Valença, também não é um entusiasta do matrimônio e não quer perder a própria liberdade, limitar-se a uma única mulher. Sem ter muitas opções, o rapaz aceita o acordo e o grande dote que vem com ele, afinal — após a morte do irmão —, cabe ao jovem a responsabilidade de pagar as dí-

vidas de jogos feitas pelo pai, a fim de recuperar as economias da família. Longe de ter expectativas amorosas, o que os protagonistas não esperavam é que o primeiro encontro despertasse uma atração irresistível entre eles: é possível o amor florescer em meio a uma relação de conveniência?

BURGUESIA

Em "1878 — A História de Clarice", Mila Mello detalha a vida e os costumes da burguesia cafeeira paulistana, desde os grandes bailes e festas até os acordos financeiros que determinavam os casamentos arranjados em benefício da elite. Mais do que um romance, a escritora também escancara o machismo estrutural e as dificuldades que as mulheres enfrentavam ao ter que seguir as normas ditadas pelo patriarcado. A obra, que também foi traduzida e publicada para o inglês, recebeu o prêmio de Melhor Livro de Época e de Autor Revelação em 2023 pela Revista World Book Review, e foi escolhida para fazer parte do setor cultural do consulado brasileiro em Bucareste, Hungria.



Cate Underwood para a Vince

Elmira Summerfont

Almoço e debate no Royal Palm Plaza Resort para filiados do Lide Campinas, com a presença do governador de Goiás Ronaldo Caiado



Maria Caroline Lazarini



Ronaldo Caiado e Silvia Quirós



Gustavo Khattar de Godoy e Sylvino de Godoy Neto



Carlos Guimarães e Evelyn Ido

Fotos: Tatiana Ferro



Protagonizada pela bailarina Adnã Ionara, a montagem será encenada amanhã (dia 24), às 19h, e domingo (25), às 17h, no Auditório da Casa de Cultura Taí-nã. Com entrada gratuita, o espetáculo tem a premiação dançarina mergulhando no tema da ancestralidade. "Cacunda é um espetáculo de dança que contempla o

gênero contemporâneo, pois cria, recria e reedita realidades, sejam elas reais ou ficcionais", explica a bailarina. Além de intérprete e criadora da montagem, Adnã assina a direção artística junto com José Teixeira. Local: Rua Inhambu, 645, na Vila Padre Manoel de Nóbrega, Campinas.

'História de um Amor'



O Sesi Amoreiras recebe hoje, a partir das 20h, o show gratuito do tenor Thiago Arancam e da cantora Rosemary. Em dueto, a dupla se reúne para a nova turnê "História de um Amor", espetáculo com canções românticas clássicas. Os dois serão acompanhados pelo maestro Miguel Briamonte no piano e, além das interpretações juntos, também vão se revezar em momentos solo no palco. Os ingressos podem ser retirados no site do Meu Sesi. Local: Avenida das Amoreiras, 450, Parque Itália, Campinas.



Peça 'A menina do candeeiro'

Da Companhia Embarcações Teatrais, chega a Campinas o espetáculo infantil "A menina do candeeiro". A encenação será feita no Sesc, neste domingo, às 16h. Na trama, uma menina que carrega seu candeeiro aceso vê-se, de repente, sem luz e o público acompanha a sua saga em busca de reacender sua chama. Para isso, ela precisa encontrar-se com animais da nossa fauna, depois com crianças e, por fim, com mulheres sábias, artesãs e artistas. Local: Rua Dom José I, 270/333, Bonfim, Campinas.



A pianista e compositora carioca Paula Cardoso, radicada em Campinas, lança seu primeiro álbum "A música que há em mim". As composições serão apresentadas na Companhia Sarau, amanhã, às 20h. O material reúne faixas instrumentais autorais inspiradas na natureza e no cotidiano. Entre suas influências, estão Ivan Lins, Tom Jobim, Milton Nascimento, Bobby McFerrin, Léa Freire e pianistas como Eliane Elias, Sílvia Goes, Luiz Avelar e Keith Jarrett. Local: Rua José Martins, 1899, Vila Santa Isabel, Campinas.



Baseada na clássica história do escritor L. Frank Baum, a montagem do Teatro Sotac encena a história da garotinha Dorothy, que vai parar, junto com seu cachorrinho, no fantástico mundo de Oz. Serão três sessões, nos dias 24, 25 e 31 de agosto: amanhã às 17h e no domingo às 11h e 16h. Local: Rua Barão de Jaguara, 2, Bosque, Campinas.

Exposição e legado campineiro

O Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA) de Campinas recebe o lançamento do "Inventário Analítico – Coleção Campos Salles". O evento de hoje, às 15h, também vai contar com a palestra "Campos Salles: um presidente campineiro", ministrada pelo professor Munir Abboud Pompêo de Camargo, e a exposição "Patrimônio e Memória: O Legado de um Estadista Brasileiro". Local: Rua Bernardino de Campos, 989, Centro, Campinas.

Segurança

NA VILA FORMOSA

GM invade bunker de drogas em galeria de água pluvial

Traficantes utilizavam a estrutura trancada com cadeado para estocar e vender maconha e crack

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Em uma operação digna de um seriado de ação da Netflix, a Guarda Municipal (GM) de Campinas apreendeu 4.667 porções de maconha e crack, totalizando 5,8 kg, dentro de uma estrutura fortificada na galeria de água pluvial de uma via pública na Vila Formosa, na madrugada de ontem. A cena mais parecia um cenário de guerra, com o traficante se refugiando em um verdadeiro bunker subterrâneo, trancado com correntes de diversas espessuras e cadeados. Ao avistar a viatura da GM, o traficante rapidamente entrou no buco e se trancou, transformando a galeria em uma fortaleza impenetrável. No entanto, a determinação das guardas prevaleceu. Um dos agentes conseguiu acessar o esconderijo por outra entrada e encontrou a droga escondida em uma sacola. O suspeito, no entanto, conseguiu escapar. Além das drogas, os guardas localizaram um simulacro de espingarda e 13 celulares no local. Este não é um caso isolado: em setembro de 2022, a Polícia Militar (PM) já havia apreendido na mesma região, e com um esquema de tráfico semelhante, 3 mil pinos de cocaína, 738 de crack e 500 de maconha. A investigação do Ministério Público (MP) revelou o envolvimento de operadores de duas linhas de ônibus no esquema.



O.M. Dantas entrou na tubulação estreita e percorreu o caminho até o buco onde o suspeito estava

Na operação de ontem, uma equipe da GM realizava patrulhamento de rotina no bairro, conhecido pelo intenso tráfico de drogas. Ao entrar na Rua Jesus Sales da Silva, os agentes avistaram um homem próximo ao buco passando algo para outra pessoa. Ao perceber a presença da viatura, o suspeito entrou rapidamente na galeria e trancou a entrada com correntes e cadeados, como se estivesse em um porão fortificado. "Quando viu a viatura ficou nervoso e pulou para dentro do buco e trancou a grade, colocando correntes e cadeados, como se fosse um porão", contou o GM Guilherme Gimenez.

Os guardas, determinados a não deixar o criminoso escapar, encontraram outra entrada a cerca de 50 metros de distância. O GM Dantas, demonstrando coragem e destreza, entrou na tubulação estreita,

com circunferência entre um metro e 1,2 metros, e percorreu o caminho até o buco onde o suspeito estava. Ao ver o guarda se aproximando, o traficante fugiu, provavelmente acreditando que ninguém ou seria entrar em seu esconderijo subterrâneo. Dentro da galeria, os guardas descobriram uma verdadeira rede de trânsito para os traficantes, com tábuas instaladas para evitar o contato com

a água. O esquema era semelhante ao flagrado pela PM em 2022, quando uma galeria nas imediações da Praça Salvia foi utilizada para o tráfico. A droga estava pronta para venda, acondicionada em uma sacola. No local, foram encontradas anotações do tráfico, sacos plásticos e microtubos para embalar os entorpecentes. Além disso, a GM apreendeu uma balança de precisão, facas, uma espingarda e 12 celulares de origem ainda desconhecida. Uma investigação está em andamento para determinar se os aparelhos foram roubados ou se eram utilizados pelos criminosos. A operação da GM não apenas desmantelou um ponto de tráfico, mas também revelou a engenhosidade e a audácia dos traficantes, que transformaram uma simples galeria de água pluvial em um verdadeiro bunker para suas atividades ilícitas. Em nota, o secretário municipal de Serviços Públicos, Ernesto Dimas Paulella, afirmou: "O furto de grades de boca de lobo, que são aquelas grades colocadas nos bueiros, tem sido um problema recorrente nos últimos dez anos. Essas grades são feitas de ferro fundido para suportar o peso e garantir durabilidade. Anualmente, temos registrado o furto de cerca de 500 grades, o que gera um custo adicional de aproximadamente R\$ 2 milhões por ano para a prefeitura, destinado à reposição dessas grades."

Ronda Policial

Morador de rua agride mulher no Bom Prato

Um homem em situação de rua foi detido na manhã de ontem, em Limeira, após agredir uma mulher no restaurante Bom Prato. Segundo testemunhas, ele colocou a mão no rosto da vítima e a empurrou. A Guarda Civil Municipal (GCM) foi acionada, mas o suspeito havia fugido. Diversas equipes da GCM iniciaram patrulhamento na área central da cidade e localizaram o suposto agressor nas proximidades da rotatória do mercado Covabre. Ele negou as agressões, mas admitiu ter empurrado a mulher.

Baep captura procurado pela Justiça em Campinas

Na noite anterior, policiais do 1º Batalhão de Ações Especiais da Polícia (Baep) de Campinas capturaram um homem procurado pela Justiça. O suspeito confessou que planejava praticar um roubo de carros antes de ser abordado. Ele foi detido enquanto a equipe patrulhava a região do Jardim Nova Europa. O suspeito estava em um Ford Ka com dois comparsas. Ao avistar a viatura, o condutor fez uma manobra de evasão, mas foi interceptado. Nada de ilícito foi encontrado no veículo, porém, ao verificar a ficha dos ocupantes, um deles constava como procurado pela Justiça pelo sistema Murahia Paulista, devido a crimes de porte ilegal de arma de fogo e associação criminosa.

Carro furtado é recuperado pela Guarda no São Judas

Uma equipe do Grupo de Ações Especiais (GAE), em patrulhamento pelo bairro São Judas, em Campinas, notou um veículo parado no meio da via com os faróis apagados, o que gerou desconfiança. O condutor, ao perceber a presença policial, arancou bruscamente com o automóvel, empreendendo fuga. Alguns metros depois, o veículo foi abandonado ainda em movimento pelo ocupante, que pulou em um córrego e conseguiu escapar. O carro apresentava emplacamento divergente do chassi e, após procedimentos de identificação veicular, constatou-se que se tratava de um Ford Ka furtado no dia 16 deste mês em Cordeirópolis.

Aprendizes de traficante são detidos com maconha

Dois adolescentes foram apreendidos anteontem em Campinas por ato infracional de tráfico de drogas. Eles estavam acompanhados de um comparsa que conseguiu fugir. Com um dos adolescentes, a Guarda Municipal encontrou 100 porções de maconha em uma bolsa e R\$320 em dinheiro. Ele indicou aos guardas que havia mais entorpecentes em uma barraca de vendas de bebidas e comidas. Os agentes então, dentro de uma calçada, abaixo de alguns painéis, encontraram uma lona preta, mais 55 porções de maconha.

EM SUMARÊ

Menor que matou mestre tem longa ficha criminal

Adolescente coleciona 15 passagens por atos infracionais

O adolescente de 17 anos apreendido após confessar ter atraído e matado o professor de história Michel Herdeiro do Nascimento, de 51 anos, em frente à Escola Estadual Wadli Jorge Maluf, no Jardim Santa Clara, em Sumaré, anteontem pela manhã, possui um histórico de, pelo menos, 15 passagens por atos infracionais, incluindo roubo, furto e receptação. Ele estava na garupa da moto usada na ação e admitiu o crime. Segundo o adolescente,

a intenção dele e de seu comparsa, de 23 anos, era roubar a moto do professor. O adolescente e Caio Roberto Amorim dos Santos foram localizados após o 10º Batalhão de Ações Especiais da Polícia Militar (Baep) receber uma denúncia anônima sobre uma moto roubada envolvida no crime. O menor foi encontrado em um imóvel no Jardim Denadai, enquanto o comparsa foi preso em Nova Venezuela. Santos já tinha passagem por receptação.

O corpo do professor de história foi enterrado anteontem pela manhã no cemitério de Hortolândia, em meio a correntes e homenagens de amigos, parentes e alunos. O crime, inicialmente tratado como homicídio, foi registrado no plantão da Polícia Civil de Sumaré como latrocínio, que é a tentativa de roubo seguida de morte. Em nota, a Secretária da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) lamentou



profundamente o ocorrido e se solidarizou com as famílias e amigos do docente. As aulas foram suspensas, e a escola permaneceu aberta ontem para receber alunos e profissionais da unidade, oferecendo suporte da equipe

do Programa de Melhoria da Convivência Escolar (Conviva) e do psicólogo da escola. A merenda será servida normalmente em todos os dias. O retorno regular das aulas está previsto para segunda-feira.

CAIU A CASA!

Dupla é detida por extração ilegal de pedras em Itupeva

Segundo a DIG, o local fica na estrada da Ecologia, que liga a Indaiatuba

Luiz Felipe Leite
luiz.leite@rac.com.br

Dois homens foram detidos por agentes da Polícia Civil na tarde de anteontem, dia 21, em uma área com quatro pontos de extração clandestina de pedras. Segundo a Delegacia de Investi-

ções Gerais de Campinas (DIG), o local fica na Estrada da Ecologia, que liga Indaiatuba a Itupeva, próximo às margens do Rio Jundiaí. A dupla foi encontrada enquanto levava os minerais, já re cortados em paralelepípedos (em quantidades e peso não de-

terminados pela Polícia) para um caminhão. Esse tipo de material, ainda de acordo com a DIG, é usado geralmente em obras na construção civil. Além disso, os policiais disseram ter achado itens no local que são utilizados na extração de pedras, como pequenos martelos, e indícios de que foram realizadas explosões nas rochas. Em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem, dia 22, na sede da Delegacia de Investigações Gerais de Campinas, no Jardim Amazonas, o delegado Luiz Fernando de Dias de Oliveira explicou que a dupla negou ter extraído as pedras do solo. Eles afirmaram ainda que foram contratados por uma mulher para fazer o transporte das pedras. "Nosso caminho agora é encontrar essa sus-

peita de contratar a dupla para a ação em Itupeva, identificar se o local é particular ou público e se a área em questão é de preservação ambiental", informou. Ainda segundo o delegado Dias de Oliveira, apesar da ocorrência em questão ser enquadrada na Lei de Crimes Ambientais (Artigo 55 da Lei 9.605/98), os dois suspeitos foram ouvidos na DIG, após serem levados pelos policiais que os detiveram, e liberados na sequência. O caminhão utilizado pela dupla não possuía nenhuma irregularidade, sendo liberado posteriormente pela Polícia Civil. A perícia da polícia, com base no que foi encontrado no local, está sendo realizada para determinar se as pedras em formato de paralelepípedos foram

extraídas e cortadas recentemente, se de fato ocorreram explosões no local, entre outras informações relevantes para a investigação. Os minerais e os demais itens foram fotografados e deixados no local da ocorrência. Por fim, o delegado Luiz Fernando de Dias de Oliveira disse que se trata de um crime cada vez mais recorrente na região. "O combate aos crimes ambientais é uma atividade rotineira aqui da DIG de Campinas. Nesse sentido, tem acontecido situações de forma recorrente. Uma delas passa pelos altos preços no mercado de material para construção e asfaltamento. Isso está influenciando o surgimento de atividades clandestinas, como a extração de pedras e areia."